JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • 141 • 20 DE NOVEMBRO DE 1993 | Director - António Mendes Antunes | Director -Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 75$00 | VISEU TAXA PAGA

Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO"
10º Aniversário - Comemorações - O Retrato

MEMORÁVEL

Um aspecto da Mesa de Honra da sessão solene do 10º Aniv.
Da Esqª p/a Direita: Vereador Álvaro Lopes, Deputado Júlio Henriques (algo encoberto), Dr. Fernando Manata, Carlos Silva, Aurelindo Lopes, Fernando Simões Pires, Antero Barreiros

É o mínimo que pode dizer-se da forma como decorreram as iniciativas agendadas para o fim-de-semana de 30 e 31 de Outubro, em Campelo, por ocasião dos festejos do 10º Aniversário desta Associação.

Logo no Sábado, dia 30, pela manhã, se podia verificar o quão afanosamente se trabalhava para ultimar as estruturas que iriam acolher e apoiar o BESCLORE. O palco estava sólido, coberto, ladeado por pano cru branco, que lhe emprestava um efeito quase místico, sobretudo ao colidir com o colorido das luzes variadas.

Eram 18H00 quando o Grupo de Música Popular Portuguesa BESCLORE deu início aos Festejos, actuando e interpretando alguns temas do seu último CD "CANTOS DO NOSSO CANTO". Viam-se, entre as muitas dezenas de pessoas espalhadas pelo Adro da Igreja, algumas caras conhecidas como as dos Vereadores da Câmara de Figueiró, senhor Jorge Domingues e senhor Machado, o Director-Adjunto deste Jornal, Simões Pires ou o Eng. Director do GAT, Senhor Luís Coelho. A alegria dos artistas contagiava os espectadores. Quando chegou a vez da actuação do Rancho Folclórico, foi ver o Minho a cantar. Autêntico. Os cantos, a ênfase melódica, o acompanhamento musical castiço, os trajes garridos e a rigor, tudo nos fez vibrar e lembrar a beleza e a hospitalidade das gentes minhotas e das terras do Norte de Portugal. "O CONVÍVIO" fez entrega ao BESCLORE de uma Placa alusiva ao efeito, através do seu Presidente, Carlos Silva e do Dr. Joaquim Esteves Saloio, Secretário do Conselho de Administração do BESCL, casado com a Drª Fátima Simões Saloio, natural de Campelo.

Domingo, pelas 09H00, era grande o entusiasmo e o regozijo. A Igreja Paroquial de Campelo não via, desde há muitos anos, tão grande afluência de fiéis a uma Missa aí celebrada. Cerca de duas centenas de pessoas encheram por completo a Igreja de Campelo, onde o Rev. Padre Mendes Antunes celebrou a Santa Missa de Sufrágio pelos Campelenses já desaparecidos, acompanhado pelas magníficas vozes do Coral de São João Baptista, de Figueiró dos Vinhos. Seguiu-se a Romagem ao Cemitério de Campelo, que constituiu sentida e significativa manifestação de Saudade, Evocação e Respeito pelos nossos Entes mais queridos entretanto falecidos.

A Sessão Solene foi momento de grande júbilo e de fartas emoções. Emoções que

Cont. na Pág. 4

CÂMARA MUNICIPAL

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

Em Reunião Ordinária de 14 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir medalhas de mérito do concelho aos cidadãos MANUEL JOSÉ TOMÁS, sócio gerente da firma GETE-CORTE de Castanheira de Pêra e Engº KLAUS DIETER FICK, consultor de Empresas, residente na Alemanha.

A atribuição deste galardão, deve-se ao empenhamento dos cidadãos agora distinguidos pelo Município, na instalação em Figueiró dos Vinhos da Fábrica de Vestuário GUERRY WEBER, considerando que ambos acreditaram no concelho e nas suas gentes, ao proporcionarem um investimento de 700 mil contos que prevê para breve aumentar para 250 os postos de trabalho, nesta terra carenciada de emprego feminino.

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APÓS CINCO ANOS DE EXISTÊNCIA, I.E.F.P. ULTIMA A CONSTRUÇÃO DAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Em Novembro de 1988, há precisamente 5 anos, o I.E.F.P. — Instituto de Emprego e Formação Profissional, órgão tutelado pelo Ministério do Emprego e Segurança Social, instalava em Figueiró dos Vinhos mais uma sua Unidade Orgânica com vista à prossecução do desenvolvimento das medidas de promoção de Emprego e Formação Profissional não só a nível deste concelho mas também dos limítrofes de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande, criando-se assim as condições necessárias para um desenvolvimento integrado desta subregião do Pinhal Interior Norte.

Ainda sem edifício próprio, mas perante a necessidade de concretização do projecto, o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos viria a ocupar, parcialmente, as instalações da Casa da Criança, tendo então o referido Instituto realizado as necessárias obras de adaptação às exigências dos serviços e para um período de tempo que se sabia necessariamente limitado à construção das adequadas instalações que a criação de serviços daquela natureza sempre exige.

Para o efeito, viria o Instituto de Emprego e Formação Profissional a adquirir através de compra à Câmara Municipal de Fig. dos Vinhos, uma parcela de terreno na Av. José Malhoa, local onde hoje, justamente, se está a ultimar a construção do novo edifício.

Obra por direito próprio daquele Instituto e inteiramente executada sob sua orientação e responsabilidade dentro dos prazos previstos, ela não vem, naturalmente, responder à intervenção pontual ou influência de quem quer que seja, a título particular ou em nome de qualquer órgão alheio ao projecto, mas, tão-só, à política nacional de medidas para a promoção do emprego e formação profissional e às necessidades de desenvolvimento sócio-económico dos 5 concelhos envolventes. Tentar vislumbrar na sua construção qualquer outra razão que não as referidas seria um perfeito absurdo e tamanho disparate.

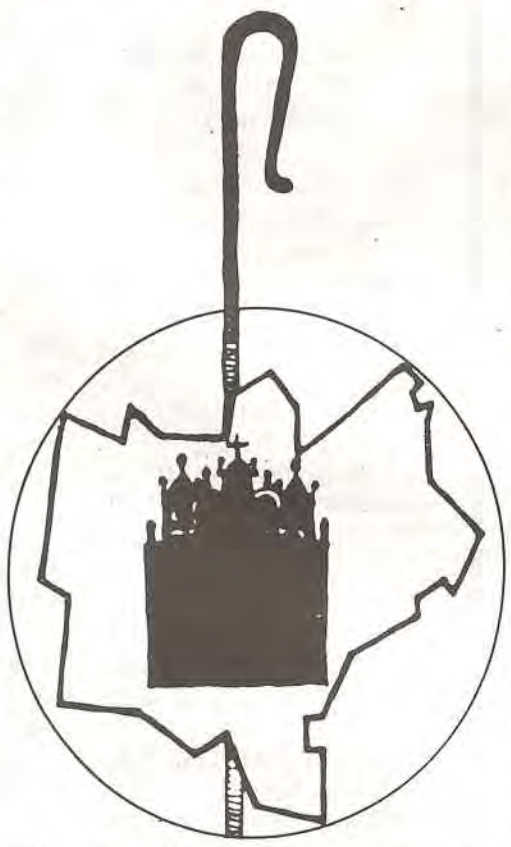
Cont. na Pág. 3

SÍNODO DIOCESANO DE COIMBRA

No Dia 28 deste mês de Novembro será celebrada na Sé Catedral de Coimbra a abertura oficial e solene do Sínodo Diocesano presidida pelo Senhor Bispo, D. João Alves.

Este acontecimento irá desafiar a uma mobilização geral dos cristãos da Diocese no sentido de uma manifestação de corresponsabilidade na procura de caminhos actualizados para o anúncio mais eficaz do Evangelho de Jesus Cristo.

O Sínodo Diocesano vem na sequência do esforço de actualização pastoral que a Diocese vem fazendo desde há bastante tempo, e que teve a sua última grande manifestação no Congresso dos Leigos, em Maio do ano passado.



Mas afinal o que é o Sínodo Diocesano?

Responde-nos o nosso Bispo em Carta Pastoral publicada em 1 de Novembro:

Sínodo diocesano é a assembleia de delegados da diocese reunida em torno do seu Bispo, para o ajudar, como mestre, legislador e pastor a orientar da forma mais adequada a porção do Povo de Deus que lhe está confiada, tendo em atenção as verdadeiras necessidades dessa mesma porção do povo cristão, a Revelação divina, o Ensino do Magistério e a disciplina da Igreja.

Mas para que tal aconteça, é preciso que os membros da diocese digam as suas alegrias, necessidades, preocupações e anseios e que essa voz seja tida em conta pela Assembleia Sinodal.

Torna-se, por isso, necessário continuar a desenvolver, por toda a diocese, um vasto e permanente esforço de informação e de reflexão.

Daqui a necessidade de formar, por toda a parte, grupos sinodais nas paróquias, nos movimentos de leigos, nas comunidades religiosas, nas famílias a fim de as conclusões do Sínodo corresponderem, o melhor possível, às autênticas necessidades pastorais diocesanas.

E apelando à corresponsabilidade que nos vem no facto de sermos membros da Igreja Diocesana acrescenta:

Que cada diocesano de Coimbra não deixe de oferecer a sua colaboração nos grupos sinodais em que se integre.

Que, na liberdade responsável que nasce da fé e do amor filial à Igreja, todos os diocesanos participem na reflexão sobre a vida da diocese e na elaboração de propostas a enviar à Comissão

Cont. na Pág. 4

OPERAÇÃO SISMEX 93 • LER INTERIORES

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS • LER INTERIORES

LUTA CONTRA FOGOS FLORESTAIS • LER INTERIORES

DESPORTO

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA DIVISÃO DE HONRA

A. DESPORTIVA APURADA PARA A 2ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DISTRITO

Com os jogos relativos à 6ª Jornada, prosseguiu o distrital de futebol da A.F.Leiria.

RESULTADOS

A. Desportiva-Portomosense 0-1
Boavista-Amor 3-2
Gaeirense-P. Vieira 2-0
Caranguejeira-Bidoeirense 0-1
Alfeizerense-Burinhosa 2-0
Batalha-Estrada 1-0
Vieirense-Alvaiázere 3-2
Alq-Serra-Nazarenos 3-0

Entretanto, vejamos os resultados obtidos pela A. Desportiva nas Jornadas iniciais:

CAMPEONATO

Alvaiázere-A. Desportiva 1- 2
A. Desportiva - Estrada 1-1
Burinhosa-A. Desportiva 3-0
A. Desportiva-Bidoeirense..0-1
P. Vieira-A. Desportiva 0-0

TAÇA DISTRITO

Moita Roda-A. Desportiva 1-5

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Bidoeirense .....17P.
Amor 16P
Batalha 14P
Portomosense 13P
Caranguegeira 13P
Alvaizerense.....13P
Nazarenos.....12P
Estrada 12P
Alq. Serra 12P
Gaeirense.....12P
Vieirense 11P
A. Desportiva 10P
Borinhosa 10P
Boavista.....10P
P. Vieira 9P
Alvaiázere 8P

PRÓXIMOS JOGOS A EFECTUAR PELA A. DESPORTIVA.

Boavista- A. Desportiva
A. Desportiva-Amor
A.Desportiva- Gaeirense
Garanguegeira-A.Desportiva

Rui Silva

FICHA DO JOGO

Associação Desportiva-Portomosense.....0-1

Desportiva Jogou-Portomosense marcou!

Jogo disputado no parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos Dia 7/Novembro, pelas 16,00 horas.

Equipa de Arbitragem: Árbitro: Alfredo Santos

Fiscais Linha: Jorge Gameiro; Vitor Nunes.

A. DESPORTIVA: Telmo; Marçal, José Napoleão, Carmona e Fernando Napoleão; João Almeida, (Cap), Chico, Tendinha e Tó Alves; Rui Valente e Rui Forte.

SUPLENTES: Rodrigues, Carlos Simões, Pedro Mendes, Rui Fontes e Cláudio.

Na 2ª parte, Pedro Mendes e Rui Fontes, substituiram respectivamente João Almeida e Chico.

Breve comentário: A Associação Desportiva realizou perante o Portomosense um Bom Jogo, trocando bem a Bola e partindo para o Ataque com velocidade. Pena foi, que não tivesse concretizado qualquer oportunidade (pelo menos cinco foram flagrantes!) permitindo deste modo uma vitória injusta do adversário.

Diga-se em abono da verdade, que o Portomosense, recém chegado da 3ª Divisão Nacional, não demonstrou possuir melhor equipa que a A. Desportiva; terá demonstrado isso sim muita experiência e "Ratice" nestas andanças...

De facto, aos pupilos de Fernando Silva, faltar-lhe-ão, estes atributos e melhorar a concretização das oportunidades criadas, aspectos, a melhorar no futuro.

Boa arbitragem de Alfredo Santos.

Rui Silva

DESPORTO NA CAPITAL

Futebol de 5

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos com sede em Lisboa, está a disputar pela primeira vez um Torneio de Futebol de 5, organizado pela Casa do Concelho de Tomar.

Realiza-se no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa e estão inscritas as equipas representativas de Casas Regionais, que são as seguintes: Casa Regional de Arganil; Casa Regional de Tomar; Casa Regional do Sabugal; Casa Regional das Beiras; Casa Regional de Alvaiázere; Casa Regional de Gouveia; Casa Regional de Ferreira do Zézere; Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Os resultados da Casa de Figueiró dos Vinhos, são até à data os seguintes:

Figueiró dos Vinhos-Ferreira do Zérere 8-2
Gouveia-Figueiró dos Vºs ...2-4
Tomar-Figº dos Vinhos 0-10

Próximos Jogos— Pavilhão Carlos Lopes:

Beiras-Figueiró dos Vinhos
Alvaiázere-Figueiró dos Vinhos
Arganil-Figueiró dos Vinhos
Figueiró dos Vinhos-Sabugal

Estes desportos entre Casas Regionais têm muito interesse, pois que sendo encontros amigáveis servem o Regionalismo criando e consolidando amizades entre pessoas das mais variadas localidades do País.

Victor Correia

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

MEMBRO DA APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461
Propriedade:
da Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos
Director:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto:
Fernando Simões Pires
Telef. 52487
Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Carlos David Lopes
Carlos M. S. Silva
Cecília Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
José Lopes
José M. F. Abreu Avelar
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Maria de Lurdes Machado
Engº Rui Manuel Almeida e Silva
Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria Antão R. Martins
França — José Carvalho Encarnação
Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Agência de Seguros DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*
Rua Dr. Simões Barreiros, 1
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros

Assinatura Anual .....1993 .....750$00
(Pagamento adiantado)
Avulso .....75$00
Tiragem: 3.000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
Fax 414592 — 3500 VISEU

FLORISTA VILA FLOR
de LÚCIA C. FIDALGO
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES
AGORA TAMBÉM EM CASTANHEIRA DE PÊRA
Telef. 42316
SEDE — R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefs: Estab. 53278 • Resid. 52306

VENDE-SE
Casa de habitação, em Casalinho — Bairradas. Com água, luz e terrenos anexos.
Contactar com: **Manuel da Silva Conceição** — Telef. 52742 — **Douro** — 3260 Figueiró dos Vinhos.

• LEIA
• ASSINE
• DIVULGUE
Jornal Figueiró dos Vinhos

HOSPEDARIA MALHOA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

À CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDEM-SE
2 TERRENOS NA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TRATA O PRÓPRIO
ANTÓNIO FIDALGO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA EMPRESA AO SERVIÇO DO SECTOR DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
MAIS KILÓMETROS
MAIOR ECONOMIA
Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Sousa, Nunes & Machados, Lda.
RECHAPAGEM - RECAUCHUTAGEM - VULCANIZAÇÃO
DE PNEUS DE TODAS AS ESTRUTURAS E MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

Sede:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefones: 52102 - 52139 - 52148
Fax: (036) 52 637
Telex: 53222 SONUMA P
Telegramas: SONUMA

Agências:
SACAVÉM Quinta do Carmo Telef. 2515675
CASTELO BRANCO Rua Dr. Hermano, 1 Telef. 23836
BRAGA Vila Nova NOGUEIRA

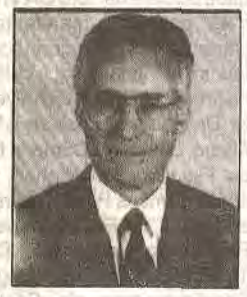
O SISTEMA MAIS MODERNO DA RECAUCHUTAGEM A FRIO

CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

por: J. Assunção

PARIS, Novembro 1993

LUÍS REGO, um artista Português que triunfa em França



É sempre com invulgar satisfação que acolhemos, através dos 4 cantos do Globo, o aparecimento de um Português, — ou de origem Portuguesa, — que se destaca no campo da sua actividade.

Desta feita, trata-se de Luís Rego, que nasceu em Lisboa e saiu de Portugal em 1962, para fugir à guerra que nas ex-colónias ceifava a vida dos jovens como ele. Veio para Pais, onde começou a sua carreira de artista, sendo os primeiros passos difíceis, nesta grande capital.

Com muita força de vontade, começou com a criação do grupo de Rock, "LES PROBLÈMES", — (dois discos 45 tours e dois Álbuns com Antoine) —.

Em 1968, — época da grande transformação da Sociedade Francesa, — diz adeus ao Rock e envereda pela carreira de artista de cinema, participando em dois filmes de Claude Zidi, "la grande Java" e "les Bidasses en folie", este último, um grande sucesso internacional.

Entretanto, volta à canção, com a constituição do célebre grupo, "Les Charlots".

A partir de 1973, passa a consagrar-se ao Teatro, participando em 9 peças, das quais destacamos: — LE DERNIER SORTI NETTOIE LA SALLE e VIENS CHEZ MOI, J'HABITE CHEZ UNE COPINE, de que foi co-autor e realizador. Esta peça esteve aberta ao público de Paris durante 3 anos, e obteve enorme sucesso em muitos países, nomeadamente nos Estados Unidos.

Ainda no campo do cinema, Luís Rego participou em 18 filmes e contracenou com os maiores artistas Franceses, como COLUCHE, P. RICKARD e ANEMONE.

Mas não fica por aqui a actividade artística deste Português Francês-Europeu, como ele próprio gosta de se apresentar. No domínio da Televisão e da Rádio, este nosso compatriota desenvolve uma rara actividade, com rúbricas diárias, destinadas ao público Francês.

Luís Rego, prepara neste momento uma tournée com a peça UNE FILLE ENTRE NOUS, e, facto de realçar, tem um filme programado para o princípio do ano de 1994 em Portugal, sendo a primeira vez que trabalhará como artista no nosso País.

Luís Rego, autor, realizador e intérprete de Rádio, Televisão, Cinema e Teatro, confirma, com este impressionante "palmarés", as suas reais qualidades de artista, que a crítica Francesa, muito exigente, tem vindo a colocar em relevo, e honra assim o nome de Portugal, que o viu nascer.

A meio deste resumo da vida profissional de um grande artista Português, não pudemos impedir que nos viesse ao espírito, a ideia de que, se fosse possível a Portugal, aproveitar o talento de todos os eus filhos espalhados pelos quatro cantos do mundo, como o nosso País seria diferente...

Essa é a missão que propomos aos nossos leitores, ajudando-os a descobrir compatriotas, que, muito longe da Pátria, contribuem para um melhor conhecimento de Portugal no Mundo.

LUÍS REGO

(Foto gentilmente cedida pelo nosso prezado colega de Paris "Aqui Portugal")

NOTA DA REDACÇÃO

O nosso distinto correspondente em Paris, esteve recentemente, em representação do Jornal de Figueiró dos Vinhos, no Congresso da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos.

Na próxima Crónica dá-nos conhecimento da acção social do organismo C.O.S.A. daquela Confederação em prol dos portugueses residentes em França.

OS ANIMAIS TÊM DIREITO À VIDA

É comum ouvir-se dizer, "Quanto mais conheço os homens mais gosto dos animais". Neste final do século XX cada vez mais esta afirmação se torna pertinente. Eles são na verdade uns amigos fieis que dão a vida pelos donos, que protegem os indefesos, que morrem de tristeza quando os donos desaparecem, que percorrem quilómetros para se juntarem aos que os estimam e humildemente lambem as mãos a quem os maltrata.

Tudo isto vem a propósito para falar dos animais abandonados, que sem fazer mal a ninguém passam pelos nossos quintais, passeiam pelos nossos telhados, percorrendo as nossas ruas, procurando comida, protecção e abrigo.

Há no entanto pessoas que às portas do século XXI, ainda protestam contra estes seres indefesos, Aproveitando as oportunidades que se lhes deparam para os envenenarem.

Foram os pombos de Lisboa, são os gatos dos telhados, são os cães que vagueiam pelas ruas.

Será que esses inimigos dos animais, alguma vez pararam para se interrogarem, sobre o sofrimento cruel que infringem a esses pobres bichos?

Será que essas pessoas se lembram dos Santos que chamavam irmãos aos animais, caso de S. Francisco de Assis e Santo António que pregava aos peixes porque estes ao contrário dos homens o ouviam?

Depois lá vem a frase estafada: "Há tanta gente com fome". Será que essas pessoas ajudam o próximo? Será que pensam que os tais que ajudam os animais, também podem Ajudar quem tem fome, sem precisar de andar com uma sineta a anunciá-lo, Antes pondo em prática a máxima que diz, — "dá com a mão direita de modo que a esquerda não veja"?

Como nos podemos comparar aos países da Europa, onde há prisão e multas para quem maltratar ou abandonar animais? Que sabem estas pessoas dos "direitos dos animais"? Pobre País onde a falta de cultura se mostra nestes actos de selvajaria. "Envenenam-se os animais", talvez porque as pessoas sabem que ficam impunes e porque o fazem a coberto da noite.

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APÓS CINCO ANOS DE EXISTÊNCIA, I.E.F.P. ULTIMA A CONSTRUÇÃO DAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Cont. da 1ª Pág.

Porém, em rigor da verdade, e porque a minha "dupla" condição de colaborador deste jornal e de funcionário daquele Centro, em ambos os casos desde o primeiro momento mo permite afirmar, creio ainda que um outro motivo e talvez este complementar aos primeiros, viria, pela sua natureza prática, consolidar os objectivos propostos e justificar de forma mais premente a construção deste edifício.

Relaciona-se o mesmo com a significativa capacidade de afirmação e protagonismo que desde cedo, ou melhor desde o início, aquele Centro, sob a direcção do nosso conterrâneo e jovem economista Dr. Álvaro Gonçalves, conquistou no seu espaço de intervenção e que veio consolidando ao longo destes cinco anos, os quais acompanhou com uma relevante expressão das suas actividades e num clima de diálogo aberto e participativo com todos os parceiros sociais e utentes com vista à procura das soluções mais ajustadas, tendo revelado de forma significativa a sua imprescimbilidade não só pela resposta pronta e eficaz aos desafios que o emprego e a formação profissional levantam nos dias de hoje, mas também pelas excelentes relações de trabalho estabelecidas a todos os níveis da sua competência e ao nível dos cinco concelhos da área da sua abrangência, tendo sempre como preocupação fundamental o desenvolvimento equilibrado e estruturado dos mesmos, numa base de fixação da mão-de-obra qualificada na região e o bem-estar social, objectivos aliás consentâneos com as directrizes comunitárias no âmbito das políticas Regional, de Emprego e Formação Profissional.

Assim, as novas instalações daquele Centro de Emprego e pelo acréscimo de capacidade de resposta que vêm trazer, deverão constituir justo motivo de orgulho e regozijo para toda a população desses cinco concelhos, porque é aquela e são estes que, em última análise, constituem sempre a razão da sua existência.

Sendo certo que é sobejamente conhecido o trabalho desenvolvido pelo Centro de Emprego ao nível do concelho de Figueiró dos Vinhos e desde o início da sua implantação, penso no entanto, não ser repetitivo revela a sua intervenção no apoio financeiro concedido para a criação de Iniciativas Locais de Emprego ou instalação por conta própria, especialmente no âmbito do comércio local, prestação de serviços e pequena indústria.

Igualmente de destacar a promoção de diversos programas ocupacionais em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos e que viriam a permitir o enquadramento de um razoável número de desempregados o que, a par com a realização de diversas acções de formação profissional vocacionadas para jovens e a sua consequente integração no mercado de trabalho contribuiria relevantemente para a redução da taxa de desemprego na região.

Participa ainda aquele Centro de Emprego e de forma activa no projecto de Luta Contra a Pobreza promovido pelo Centro Regional de Segurança Social de Leiria e através de um protocolo estabelecido com o Instituto do Emprego e Formação Profissional que prevê a intervenção deste, Via Centro de Emprego, para a dinamização de acções de formação e reconversão profissional dirigida a grupos sociais desfavorecidos bem como acções de formação que permitam a reintegração sócio-profissional do deficiente, ambos os projectos com execução já prevista para o ano de 1994.

Destaca-se também o papel estrategicamente decisivo daquele Centro de Emprego para a implantação da Fábrica de confecções Gerry Weber no concelho de Figueiró dos Vinhos. De facto, a esta empresa, como a qualquer outra altamente especializada, apenas importa mão-de-obra qualificada. Reconhecidamente, Figueiró, salvo uma ou outra excepção, não a possuia e o Centro disso tinha conhecimento, assumindo, no entanto, a responsabilidade de sugerir esta vila como a indicada para a instalação daquela unidade industrial. Utilizando a experiência já adquirida noutros concelhos e em alguns casos com empresas igualmente estrangeiras, sabia ser possível qualificar trabalhadores através da formação profissional e responder assim às necessidades da empresa evitando a "importação" maciça de mão-de-obra. Por isso, numa primeira fase, concretizou o início de acções de formação profissional para 2 turmas de 18 formandos cada, os quais já se encontram integrados como trabalhadores da empresa enquanto, entretanto e com o mesmo objectivo, continuam a decorrer acções de formação para 4 turmas e um total de cerca de 60 pessoas. Trata-se, sem dúvida, de um investimento financeiro volumoso pois que, como se sabe, é ao Centro de Emprego que cabe não só a gestão da formação profissional mas também o seu financiamento o qual, de resto, é um financiamento público comparticipado por projectos comunitários que não só cobre o pagamento das bolsas de formação aos formandos como também de todas as despesas com pagamentos a formadores e de gestão dos cursos. É esta, no entanto, a solução possível para responder aos problemas de emprego em zonas carenciadas de mão-de-obra qualificada.

Todas estas acções constituem parte do trabalho desenvolvido por aquele Centro de Emprego ao longo dos 5 anos da sua existência, prevendo-se agora, com a construção do novo edifício e sobre o qual daremos informação mais detalhada no próximo número, uma acção continuada do mesmo com um melhor aproveitamento dos recursos entretanto postos à sua disposição.

José Carlos

Acção de Formação em Gestão para a criação do próprio emprego a financiar pelo I.E.F.P. através do Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos

Aspecto de uma das três Acções de Formação Profissional a decorrer na Fábrica "Gerry Weber" e inteiramente cofinanciadas nos primeiros 9 meses (nove), pelo I.E.F.P., através do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos

Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" 10º Aniversário - Comemorações - O Retrato

MEMORÁVEL

Cont. da 1ª Pág.

explodiram à simples menção de nomes que fizeram e fazem vibrar as nossas consciências pela sua abnegação, bairrismo, alegria, dignidade e amor à sua terra — José da Costa Simões (JÓ), Srª D. Natália Rosa, Sérgio Martinho dos Santos (todos já falecidos) e ainda a Comissão de Melhoramentos (Carlos Silva, Jorge Martins, Mário Rui Martinho e Paulo Loja), D. Aurelina Martinho e sr. Aníbal Martinho, Manuel Branco, Almerindo Carvalho, José Simões, Manuel Martins, Aurelindo Lopes, D. Benedita Loja e sr. Aurélio Loja, Manuel dos Santos, José Antunes Neto são nomes que dispensaram qualquer apresentação e constituem verdadeiras referências morais e éticas de "O CONVÍVIO", pelo seu trabalho à frente desta Associação. Todos foram alvo da oferta de Placas alusivas ao Aniversário e à sua Dedicação e Mérito.

Nas intervenções do sr. Aurelindo Lopes (Presidente da MAG) e do sr. Carlos Silva (Presidente da Direcção) ficaram patentes as referências elogiosas à actuação dos responsáveis máximos pelo Município de Figueiró dos Vinhos e de todos os colaboradores que constituiram a Mesa de Honra, que "O CONVÍVIO" tem sabido conquistar.

Os Senhores Antero Barreiros, Fernando Simões Pires, vereador Álvaro Lopes, Deputado Júlio Henriques e Dr. Fernando Manata incidiram os seus discursos sobre uma tónica semelhante, lembrando uns, alguns grandes nomes de Campelenses que, só o facto de os evocar nos provoca uma reacção de saudade e emoção, outros relembrando a desertificação continuada do interior do País e da nossa Região, em particular, que é preciso travar e à qual as iniciativas de "O CONVÍVIO" têm funcionado como um pequeno travão, só efectivo desde que aliado a outras de entidades congéneres para evitar tal estado de coisas. Aos valores da Solidariedade e do Associativismo como Forças motrizes da Sociedade actual, aludiu o Dr. Rui Oliveira, Presidente da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa.

Pelo meio tivemos o ensejo de escutar uma mensagem do Associado sr. Germano Martinho e de ouvir embevecidos uma jovem de 11 anos, Vera Lúcia Morais Simões, de seu nome, que deu as boas-vindas a todos os Convidados e Sócios presentes, muito bem representando os meninos e meninas da nossa terra, que são o garante de um futuro risonho e alegre. Foi um dos mais ternos momentos da tarde e poucos eram os presentes que não evitaram o transparecer de uma lágrima ao canto dos olhos, perante tão singelo, arrebatador e eloquente testemunho.

No final, Carlos Silva convidou todos os presentes a acompanhá-lo numa sucessão de Vivas, no que foi efectivamente secundado por todos, num coro uníssono. Seguiu-se o apagar da Vela do 10º Aniversário e de entoar o "PARABÉNS", aliás muito bem iniciados pelo sr. Dr. Manata.

À noite houve um rijo Jantar de Confraternização com Leilão de Oferendas.

Mas um dos mais altos, senão o mais espectacular, dos momentos desta data, estava reservado, de surpresa, para as 22H30, com a actuação de um "entertainer" da Lousã, Ramiro Simões, que pôs em delírio a assistência que esgotava por completo as exíguas instalações de "O CONVÍVIO" — não sobrava espaço para mais ninguém.

Surpresa das surpresas — a maioria dos presentes eram Jovens de Campelo ou descendentes de Campelenses.

À meia-noite e dez entoaram-se os "PARABÉNS A VOCÊ" ao Presidente da Direcção Carlos Silva que, emocionado, agradeceu a lembrança e, no último intervalo da actuação do artista/cantor Ramiro Simões, provocou um último calafrio aos Campelenses que ali se encontravam e que deveria rondar a centena.

Em primeiríssima mão, oferecia aos seus conterrâneos uma Marcha, com letra da sua autoria e Música do famoso Carlos Alberto Moniz, intitulada "UM ABRAÇO A CAMPELO". Foi o delírio na Sala, que acompanhou com aplausos ritmados, com estupefacção e alguma incredulidade aquela melodia.

Terminava em apoteose o 10º Aniversário de "O CONVÍVIO".

Que o trabalho desta generosa e expressiva Associação e dos seus Dirigentes possa servir de exemplo para todos aqueles que desejam ver o nome da sua terra elevado com dignidade.

Foram 10 ANOS ESCRITOS A LETRAS DE OURO.

PARABÉNS A "O CONVÍVIO" E A CAMPELO

O COLABORADOR E AMIGO DESSE JORNAL
CARLOS M. S. SILVA

Um grupo de amigos, já em festa e confraternização: Vereador Álvaro Lopes, Deputado Júlio Henriques, Carlos Silva — Presidente da Direcção; Antero barreiros e Dr. Fernando Manata — Presidente da Câmara de Figueiró

Um momento da actuação do Grupo de Danças e Cantares Minhotos, do "BESCLORE" — Trabalhadores do Banco Espírito Santo

"O CONVÍVIO" DE CAMPELO AGRADECE RECONHECIDAMENTE

A Direcção e os restantes Órgãos Sociais de "O CONVÍVIO" vêm pela presente manifestar publicamente o seu reconhecimento a todas as Entidades que colaboraram na preparação do 10º Aniversário — Sr. Dr. Fernando Manata e Vereador Álvaro Lopes da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Sr. Fernando Simões Pires — Director Adj. do Jornal de Figueiró dos Vinhos, Reverendo Padre MENDES ANTUNES — Pároco da Freguesia de Campelo, casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e muito especialmente ao seu Presidente Dr. Rui Oliveira, Sr. Deputado Júlio Henriques, Pastelaria Renato's e Gráfica Figueirense.

Um agradecimento também ao Coral de São João Baptista pela participação na Santa Missa e pela alegria e sentimento colocados nas melodias litúrgicas que entoou.

A Direcção, corpo coeso e unido desta Associação, quer destacar a efectiva participação dos seus elementos em todas as actividades: D. Benedita Loja, D. Leontina Simões, D. Deolinda Martins, D. Antónia Carvalho, Manuel Branco, Almerindo Carvalho, Manuel Martins e Jorge Alves, e ainda os elementods da MAG srs. Aurelindo Lopes e Joaquim Alves.

Um abraço ao José Relvas, ao Albino Piedade Santos e ao Vitorino Francisco.

Manifestamos todo o nosso reconhecimento, mais uma vez, aos associados e grandes amigos de Campelo José Simões e Eulália Morais Simões, pela dedicação e esforço que colocaram nos preparativos e refeições para todos os Convidados.

Um abraço e um grande elogio para essa massa espectacular e sempre presente que é a Juventude — o Pedro Alves e o Jorge Alves, o seu/nosso amigo Miguel, o Kevin e o Pedro Pinto — fotógrafo de Serviço e, os dois últimos, responsáveis pelo Som e Animação nestes dias de folia. Todos eles, com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos e não sendo sequer naturais de Campelo, e alguns nem com raízes a esta Região, demonstraram um espírito de entreajuda e abnegação notáveis. Parabéns e Obrigado a todos.

O Presidente da Direcção de "O CONVÍVIO" deseja assim expressar, comovidamente, o sincero agradecimento pelo tributo que os Campelenses dedicaram à sua Associação e a estas festividades que marcaram o seu Aniversário.

Assim é fácil empreender. Trabalhar torna-se uma alegria. Os melhores louros são a verificação da alegria dos outros. Mais uma vez, VALEU A PENA. Como Sempre.

OBRIGADO A TODOS
O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
CARLOS M. S. SILVA

"PELO CARINHO E HOSPITALIDADE DISPENSADOS POR ESSA MAGNÍFICA GESTA DE CAMPELENSES, QUANDO DA PASSAGEM DA EQUIPA DA TVI AO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EIS UM PEQUENO CONTRIBUTO AO NOSSO/VOSSO AMIGO DE CAMPELO - CARLOS SILVA — E À VOSSA LINDÍSSIMA TERRA".

CARLOS ALBERTO MONIZ
IDÁLIA MONIZ

MARCHA

"UM ABRAÇO A CAMPELO"

Nesta terra tão linda
Que aprendemos a amar
Sentimos que há ainda
Encantos por desfrutar

Deus pôs nela o seu dedo
E para a tornar mais bela
Moldou-a como um presépio
Com os anjos à janela

As suas casinhas brancas
A ribeira a sussurrar
O verde das suas serras
São belezas de encantar

Campelo! Campelo!
Que saudade, que emoção!
Cantamos a terra
Com amor no coração

Sua piscina tão limpa
Junto ao viveiro das trutas
Um abraço e o convívio
Dessas gentes resolutas

Nascer numa terra assim,
Dá-nos orgulho e afeição
Nossa Senhora a conserve
Na graça e na devoção

Letra: CARLOS M . S. SILVA

Música: CARLOS ALBERTO MONIZ

Arranjos: IDÁLIA MONIZ

*— Letra da Marcha **"Um Abraço a Campelo"** que foi apresentada, em primeira audição, na noite de 31 de Outubro, no Encerramento do 10º Aniversário de "O CONVÍVIO".*

As cassetes audio estarão à venda, em Campelo, n'"O CONVÍVIO", no Natal.

Esperamos a adesão de todos os nossos conterrâneos a mais esta iniciativa da nossa Associação e à Campanha de Fundos com esta venda, que reverterá para a construção do Polidesportivo Descoberto.

SÍNODO DIOCESANO DE COIMBRA

Cont. da 1ª Pág.

Central do Sínodo, a partir dos elementos de trabalho recebidos da referida Comissão Central do Sínodo, a partir dos elementos de trabalho recebidos da referida Comissão. É esta uma nova expressiva forma de manifestar o amor à Santa Mãe Igreja.

E que assuntos irão ser analizados ao longo destes anos em que irá decorrer o Sínodo?

É ainda o nosso Bispo que aponta já alguns, sem excluir que outros possam, com certeza, ir surgindo com o decorrer do tempo e dos trabalhos:

a — Como evangelizar no contexto da actual cultura?

b — Qual o perfil de uma autêntica comunidade cristã?

c — Como celebrar a fé, hoje?

d — O ministério sacerdotal, a formação sacerdotal e a pastoral das vocações?

e — Como promover as outras vocações de consagração?

f — Como catequizar as novas gerações cristãs?

g — A pastoral da família

h — Serviços de pastoral e meios de comunicação social.

i — Redimensionamento das estruturas pastorais da diocese de Coimbra no contexto actual.

j — Corresponsabilidade da Igreja diocesana.

l — Apostolado organizado dos leigos na vida da Igreja e na evangelização do mundo contemporâneo.

m — O serviço da caridade fraterna na comunhão eclesial e na solidariedade para com a sociedade civil.

No sentido de que o Sínodo seja resposta aos problemas reais das comunidades haverá vários órgãos que se entreajudarão:

a) — Assembleia Sinodal; b) — Comissão Central; c) — Comissão de Peritos; d) — Comissão Económica; e) — Comissão de Arbitragem; f) — Comissão alargada; g) — Grupos Sinodais.

Destacamos dois que nos parecem os mais importantes:

ASSEMBLEIA SINODAL — Presidida pelo Bispo ou seu Delegado, é o organismo principal do Sínodo. É na Assembleia que se debatem os problemas e se equacionam propostas de solução a apresentar ao Bispo diocesano, que as apreciará e as publicará, se for o melhor, segundo as orientações da Igreja.

GRUPOS SINODAIS — São grupos eclesiais constituídos, sempre que possível, por leigos, religiosos e padres. Devem formar-se em todas as áreas da vida diocesana a todos os níveis, com as seguintes finalidades:

1 — Promover um debate aberto e franco sobre a Igreja Diocesana, no qual todos, mesmo os não praticantes, possam participar.

2 — Reflectir sobre a Igreja concreta e real na diversidade dos seus problemas, situações e sensibilidades.

3 — Tornar as decisões finais reflexo do trabalho de todos.

4 — Fomentar a revisão de vida.

Os seus membros devem:

— Estar motivados e preocupados com uma efectiva renovação da Igreja;

— Estar atentos às realidades que nos cercam e capazes de as debater;

— Estar abertos às interpelações e desafios que o Espírito de Deus nos faz através dos sinais dos tempos;

— Ser tolerantes e respeitadores para que todos se sintam à vontade e capazes de participar;

— Ter sensibilidades e experiências de vida diferentes para que a imaginação e a criatividade dêem frutos.

O Sínodo Diocesano aparece-nos assim como uma proposta entusiasmante de trabalho colaborante, do qual ninguém se deve sentir desligado.

VENDEM-SE

Apartamentos T2 e T3, a 150 m. da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, equipados com tubagem para aquecimento central em cobre.

Antena parabólica — garagem — 50m2 arrumos no sótão — 150m2 jardim privativo.

Contactar pelo Telef. 044/92449.

MUSEU DE JOSÉ MALHOA
CALDAS DA RAINHA

EXPOSIÇÃO XILOGRAVURAS JAPONESAS DO SÉCULO XIX

Inaugura no Museu de José Malhoa em Caldas da Rainha no dia 20 de Novembro de 1993, pelas 16 horas a exposição de "Xilogravuras Japonesas do século XIX, o Mundo do UKIYO-E", que estará patente até 20 de Fevereiro de 1994, de 3ª feira a Domingo das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

No ano em que se comemoram os 450 anos da chegada dos portugueses ao Japão apresentam-se estampas, livros e albuns japoneses de uma colecção particular de Caldas da Rainha.

Obras de Toyokuni, Hokusai, Hiroshige, Kunisada, entre outros autores, permitem uma visão da xilogravura japonesa ao longo do século XIX, na sua variada aplicação entre estampas soltas, como "Cerejeiras em flor no monte Yoshino", de 1832, de Hokusai ou "Fuwikawa-Paisagem de Neve" uma das cinquenta e três estações do Tokaido", 1855 de Hiroshige, o album representando a história de Gengi, 1857, de Kunisada, e os 15 volumes do "Okusai Manga", 1875, obra de caracter didáctico, ou o livro "Cem vistas do Fuji", 1875 ambos do Hokusai.

Proporciona-se assim a possibilidade de contacto com uma forma de expressão artística que, muito divulgada entre os Japoneses, foi-o também ao longo do século XIX, na Europa, continente que os Portugueses deram a conhecer ao Japão há 450 anos.

EXPOSIÇÃO UM OLHAR SOBRE A GRAVURA JAPONESA

Em paralelo com a exposição "Xilogravuras Japonesas do século XIX" inaugura no Museu de José Malhoa em Caldas da Rainha, no dia 20 de Novembro de 1993, pelas 16 horas a exposição "Um olhar sobre a Gravura Japonesa" que estará patente até 20 de Fevereiro de 1994, de Terça-feira a Domingo, das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

Alunos do 10º e 11º anos da Escola Secundária Raúl Proença apresentam um conjunto de trabalhos demonstrando a realidade visual de algumas gravuras japonesas expostas, através de abordagens técnicas, formais e também interpretativas que, constituindo-se como exercicios académicos, levam contudo o público a compreender melhor a colecção de gravuras originais expostas também no Museu. Esta articulação entre Museu e Escola, permitindo uma aproximação a obra de arte pelo seu estudo, completa-se com a colaboração dos alunos na museografia da própria exposição, confrontando-os com os problemas da interelação dos objectos a mostrar e da eficácia comunicativa da sua apresentação.

Recomendamos aos nossos leitores uma visita a estas interessantes manifestações culturais.

OPERAÇÃO SISMEX 93

O simulacro de tremor de terra marcado para 13 de Outubro, foi adiado em Figueiró para o dia 20. Quem esperava uma operação espectacular terá ficado desiludido. Porém, sem a tal espectacularidade, o programa cumpriu-se.

E em nossa opinião aquilo que se fez nas escolas primárias, preparatória e secundária, com a colaboração da Corporação de Bombeiros, é aquilo que se deve fazer, não uma vez por "festa", mas como qualquer disciplina educativa.

Perante um terremoto de consequências mais ou menos graves, o mais importante é as pessoas estarem sensibilizadas para se defenderem, fugindo de eventuais derrocadas, evitando o pânico e auxiliando-se mutuamente quanto possivel, porque só alguns minutos depois será possível comparecerem os serviços de salvação para eventual remoção de escombros, em que todos os meios mobilizados serão sempre poucos se a catástrofe for de grandes proporções.

Um abalo de terra demora segundos, não é como um incêndio que pode aguardar alguns minutos para poder ser combatido antes de tomar grandes proporções. Por isso nós julgamos que é nas escolas que devem ser iniciados e ministrados às crianças e aos adolescentes os ensinamentos de defesa individual e colectiva contra os abalos sísmicos em que outras instituições de defesa terão uma missão necessariamente complementar. Para os adultos que já nao vão às escolas, seria proveitoso que, pelo menos uma vez por ano se realizassem colóquios em recintos públicos de onde saissem ensinamentos de primeiros socorros, que a imprensa por sua vez transmitisse ao público em geral.

Há um trabalho enorme a realizar no sentido de defesa das populações. Esse trabalho será de solida-riedade e amor ao próximo que exige esforço colectivo.

Simões Pires

CASAL DA FONTE BAIRRADAS AGRADECIMENTO

Belmira da Silva

Sua filha, genro e netos participaram o seu falecimento ocorrido a 11 de Outubro e agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada.

LUTA CONTRA FOGOS FLORESTAIS

É na prevenção que começa a luta contra o inimigo número um desta Zona do Pinhal. Por isso se justificam as periódicas reuniões da CCEFF — Comissão Concelhia Especializada em Fogos Florestais. Assim, num curto espaço de tempo, o salão de Reuniões da Câmara Municipal, teve a presença de elementos da CCEFF para debaterem os grandes problemas da prevenção contra os incêndios florestais.

Nos dias 20 de Outubro e 2 de Novembro realizaram-se sessões, às quais presidiu o Dr. Fernando Manata, Presidente da CCEFF e da Câmara Municipal, e estiveram presentes os elementos da Comissão representantes da Autoridade Sanitária, Delegado de Saúde; do G.A.T, o Director; Jornal de Figueiró dos Vinhos, Director-Adjunto; Bombeiros Voluntários, Comandante; Ensino, Delegada Escolar, Presidentes dos Conselhos Directivos das Escolas Secundária e Preparatória; FICAPE, Gerente; GNR, Comandante do Posto; Instituto Florestal, Engº Batista.

Na primeira reunião foram tratados assuntos decorrentes das obras à comparticipação do Estado do S.N.P.C e C.N.E.F.F (Serviço Nacional de Protecção Civil e Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais).

Analisadas as mesmas, foram dados como executados e concluidos trabalhos até ao montante de 11.569.125$00, tendo parte sido executada por empreitada e outra por administração directa através de equipamento da Câmara, nomeadamente a sua rectro-escavadora.

Assim foi deliberado por unanimidade, remeter os documentos ao SNPC e à CNEFF, para efeitos de comparticipação.

Foi apreciada a forma como correu a operação "SIMEX 93", levada a cabo naquele dia nas Escolas do Concelho.

Na Reunião de 2 de Novembro foram tratados assuntos em sequência das propostas de comparticipação da Sessão anterior.

Foram dados como concluidos trabalhos no valor de 3.059.300$00 em regime de administração directa.

Uma vez ultrapassados os montantes da candidatura anterior, foi deliberado por unanimidade remeter os respectivos documentos ao SNPC e à CNEFF, solicitando a última tranche da comparticipação atribuida no ano corrente.

As referidas Reuniões foram secretariadas pela Dª Maria Manuela da Conceição Pereira Martins e Almeida, funcionária da Secretaria da C. M.

TELEBIP'S
CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO
CONTACT

TELEBIP DE TONS ..... 7.300$00 + IVA
TELEBIP NUMÉRICO ..... 10.750$00 + IVA
TELEBIP ALFANUMÉRICO ..... 17.240$00 + IVA

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1993

BELSIL, LDA — RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA Nº 53 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEF. 036 — 53067

DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.

Rua Luis Quaresma, 18 - 1º
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FAX/TELEFONE: (036) 52521

• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E DESENHO (Construção Civil/Publicitário)

• GESTÃO E CONTABILIDADE

• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividades

• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 17 do mês de Janeiro de 1994, pelas 9,30 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Execução Sumária nº 104/90 movida por Ministério Público contra FERNANDO CORREIA BERNARDO, residente em Castanheira de Pera, hão-de ser postos em praça pela PRIMEIRA vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte IMÓVEL:

— Casa de arrecadação de r/c e 1 andar, com páteo, sita em Troviscal — Castanheira de Pera, a confrontar do norte com Grumecindo Rodrigues Costa, nascente com Augusto Francisco Lourenço, sul caminho e poente Manuel Barata Salgueiro, inscrita na matriz sob o art. 1.246. Vai à praça pelo valor tributável de 2.264$00.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Setembro de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
(Assinatura Ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO
(Assinatura Ilegível)

(Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/11/93)

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Análislena
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA, LDA

URGÊNCIAS - DOMICÍLIOS
ACORDOS COM:
— SMS (ARS)
— ADSE
— SAMS
— C.G. DEPÓSITOS
— MIN. DA JUSTIÇA
— ADMFA
— SEGUROS

POSTOS DE RECOLHA:
AVELAR - CASTANHEIRA DE PÊRA
PEDRÓGÃO GRANDE
Telef. (036) 5[illegible]
Rua Major Neutel de Abreu, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

STAND AUTO COELHO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

NOVOS — TOYOTA

VIATURAS USADAS COM GARANTIA

LIGEIROS
VW Golf 4 P 1990
Toyota D X 4 P 1987
Toyota XL 4 P 1990
Fiat Tipo 4 P 1990
Renault Super 5 4 P 1989
Opel Corsa 1.2 4 P 1992
Opel Corsa 1.0 3 P 1991

COMERCIAIS
Renault Espress D. 2 Lug. 1989
Opel Corsa 1.5 D, 2 Lug.
Toyota Pik. Up 1989
Nissan Pik. Up 1984

TEMOS SEMPRE UMA VIATURA PARA SI

VISITE-NOS

STAND EM ATALAIA — ATALAIA - GRAÇA
TELEFONES: Stand, (036) 50395 Móvel 351739
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA COM SERVIÇO DE BANCO COMPLETO

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPÔR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM
CONTA DEPÓSITO A PRAZO
CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM
CONTA POUPANÇA REFORMADO
CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE
CONTA SERVIÇOS
CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA
CARTÃO VISA
CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS
OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS

INVESTIMENTOS NA BOLSA

CRÉDITOS PARA:
AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDÚSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE)

BEM-ESTAR RURAL

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

podem já financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando-lhe assim, aos seus clientes e associados o serviço de banco completo

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS
OFERECEMOS-LHE AS MELHORES TAXAS DE JURO

CONSULTE-NOS
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
Telefs. (036) 52564-52857 - Fax 53263
Rua Luís Quaresma Val do Rio, 24 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. (036) 36412 - Fax 36315 — 3250 CABAÇOS — ALVAIÁZERE
Telef. (036) 46328 - Fax 46210 — 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações:
(039) 716314

DOURO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE COM 1º ANDAR, RÉS DO CHÃO E QUINTAL
Tratar pelo telf. 52553 3260 Figueiró dos Vinhos

CONJUNTO DE 3 CASAS
VENDE-SE
Ao Bairro TEÓFILO BRAGA
Perto do Palácio da Justiça, das Escolas Primárias e Preparatória, junto à Agência da FIAT.
Boa construção.
Contactar pelo Telefone (036)52463

VENDE-SE
PROPRIEDADE De cultura e vinha no sítio denominado Olivais e Vale de Joanas (Lavandeira) da Freguesia de Figueiró dos Vinhos.
Informa a Redacção ou telef. (036) 52487

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em 30 minutos
VISITE-NOS!...

UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO

Executam-se molduras em todos os tamanhos
Grande sortido em albuns modernos
Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Rodoviária Nacional)
Telef. 036-52622 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vão realizar-se em todo o País Eleições Autárquicas no dia 12 de Dezembro.

Apresentamos aqui as Listas de todos os Partidos que concorrem às Autarquias do nosso concelho.

Que todos os eleitores votem em consciência, mas que todos cumpram esse dever cívico. A escolha é do Eleitor.

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

CÂMARA MUNICIPAL
José Guerreiro Santos Silva Machado — Industrial
Dr. Álvaro Henriques Gonçalves — Economista — Dir. do C. de Emprego de Fig. dos Vinhos
Engº Rui Manuel de Almeida e Silva — Engenheiro Civil
Custódio Mendes da Silva Soares — Arega — Enfermeiro
Major Ramiro da Conceição Antunes —Bairradas — Oficial do Exército na Reserva
Drª Elisabete Maria Curado Quintas — JSD — Economista
Margarida Maria Violante de Almeida Lopes — Professora do Ensino Básico
Firmilindo da Conceição da Conceição Pais — Industrial
Carlos Alberto Henriques Ferreira — Aguda — JSD — Construtor Civil
Drª Maria do Céu Antunes Martins — Arega — Professora do Ensino Básico

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Dr. José Manuel Santos Alves — Advogado — Presidente da Região de Turismo do Centro
Jorge Manuel Alves Domingues — Gerente Comercial
Dr. Filipe Albano Marques Moreira — Advogado
Drª Maria Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa — Profª do Ens. Secundário
José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar — Promotor de Formação
Jacinto Manuel Fernandes Baião — Empregado Bancário
Drª Maria da Conceição Francisco da Silva — Professora do Ensino Secundário
Fernando dos Santos Conceição — Ajudante Técnico de Farmácia
Engª Maria Luísa Ingrês Pais — JSD — Engenheira Mecânica
Manuel Henriques da Conceição - Empregado Industrial
António José Antunes Marques — Aguda — Empregado Industrial
Lúcio Lopes dos Santos — Agente Comercial
Emídio da Conceição Dias — Arega — Reformado
António Pimenta Soares — Bairradas — Aposentado
Drª Ana Paula Farinha Pais — JSD — Professora do Ensino Secundário
José Luís Rosa Ferreira — Aguda — Empregado Industrial
Jaime Fernandes — Mediador de Seguros
Mário da Conceição Silva — Arega — Agricultor
Fernando Duarte Jorge — Aguda — Agricultor
António da Silva Martinho — Ajud. Técnico de Farmácia — Prov. da Stª Casa da Misericórdia
José Rosa Gomes — Arega — Agricultor
Ana Maria Ingrês Pais — JSD — Professora
Manuel Martins Nogueira — Aguda — Agricultor
António Abreu da Silva — Proprietário
Maria do Céu Rodrigues Coelho — JSD — Arega — Estudante
Adelino Boavida Sardinha — Aguda — Pensionista da CNP
Fernando Pires Teixeira — Arega — Pintor
Vital Simões — Aguda — Reformado
Silvino Pires Salgueira — Arega — Cantoneiro
Manuel da Conceição Gomes — Arega — Pedreiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Carlos da Conceição Mendes Medeiros — Funcionário da Câmara Municipal — Aposentado
Afonso Henriques Rosa Morgado — Proprietário — P. da D. da C. de C. A. M. de F. dos Vinhos
António Marques Nunes — 1º Sargento da GNR na Reserva
José Carlos Curado Quintas — Técnico de Emprego
Manuel Luís da Conceição Godinho — Motorista da EDP
Manuel Maria da Silva — Leitor Cobrador EDP
Orlando dos Santos Pais — Funcionário da Câmara Municipal — Aposentado
Adelino de Jesus Costa — Comerciante
José de Jesus Silveiro — Motorista
Albano da Conceição Luís — Electricista
António da Conceição Sousa — Proprietário
Augusto Rodrigues Paiva — Aposentado dos CTT
Marcolino do Carmo Simões — Carteiro
Rafael Fernandes Godinho — Proprietário
Manuel do Carmo Dias Almeida — Mecânico
António Luís Nunes — Reformado
Marcolino Henriques Lucina e Silva — Proprietário
Vasco da Conceição Silva — Agente Comercial

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUDA
António da Piedade Pais — Reformado
José Adelino da Silva Sardinha — Industrial
Adelino Lopes Medeiros — Mediador de Seguros
Avelino António Rosa — Industrial
Mário Ventura de Medeiros — Gerente Industrial
Daniel da Conceição Rosa — Comerciante
Norberto Dias Caetano — Comerciante
Diamantino Marques Duarte — Viajante Comercial
Manuel Augusto Simões — Comerciante
José António Simões Costa — Comerciante
Ricardo da Conceição Lopes — Construtor Civil
Américo da Conceição Simões Dias — Motorista
Paulo Alexandre Ribeiro Medeiros — JSD — Contabilista
Benjamim da Conceição Lopes — Agricultor
Mário Dias Caetano — Viajante Comercial
António dos Santos Coelho — Funcionário dos CTT
Augusto Simões Medeiros — Reformado da Guarda Fiscal
Abílio da Conceição Marques — Guarda Prisional

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AREGA
José da Silva — Industrial
Manuel Teixeira da Silva — Industrial
Jacinto Manuel Fernandes Baião — Empregado Bancário
Manuel Pires Teixeira — Industrial
António Teixeira Rodrigues — Industrial
Manuel dos Santos Antunes — Agricultor
José Conceição Martins Mano — Aposentado dos CTT
António da Conceição Gomes — Guarda Rios
António Teixeira da Silva — Ladrilhador
António Manuel Alves de Freitas — Industrial
Almiro dos Santos Simões — Comerciante
Maria do Céu Gomes Furtado Henriques — Funcionária Administrativa
Adelino Santos Coelho — Taxista
Vítor Manuel de Freitas Moreira — Pedreiro
José Pires Salgueiro — Cantoneiro JAE
Jacinto Conceição Lourenço — Pedreiro
José Mendes Simões — Industrial
António da Conceição Cruz — Motorista

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS
Manuel Martins da Silva — Técnico de Contas
Manuel da Silva Coelho — Guarda Rios
Manuel da Conceição Silva — Madeireiro
Fernando da Silva Pires — Madeireiro
Maria Filomena Pires Lopes Leitão — Escriturária
José Luís Simões Coelho Nunes — Comerciante
José Paiva Pires — Pedreiro
Carlos Pimenta Perdigão — Pedreiro
Cristina Maria Simões Dinis — JSD — Estudante
Álvaro Almeida Fernandes — Agricultor
Manuel Pimenta da Silva Perdigão — Pedreiro
Manuel da Silva Pimenta Paiva — Agricultor
Carlos Silva Conceição — Agricultor
Jorge de Assunção Godinho — Ajudante Auxiliar de Montagens

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPELO
Manuel Loja Nunes — Contabilista
Idália Cristina Relvas dos Santos — JSD — Empregada Administrativa
Manuel Fernando Alves Simões — Operário Fabril
Jorge Manuel de Jesus Agria — JSD — Estudante
Virgínia Martins Nunes Alves — Trabalhadora Rural
José da Silva Silveira — Operário Fabril
Cidália da Silva Antunes — JSD — Empregada de Escritório
Paulo Ricardo Coelho de Neto Lopes — JSD — Empregado de Escritório
Álvaro Pereira Mendes — Proprietário
José da Costa Pedro — Agricultor
Maria Nunes Martins — Doméstica
Manuel de Jesus Graça — Agricultor
Lúcio dos Santos Simões Arinto — Gerente Comercial
Vítor Leitão Pedro — Agente Comercial

CDS

CÂMARA MUNICIPAL
Antero da Conceição Barreiros — Figueiró dos Vinhos
João Cardoso de Araújo — Contabilista — Figueiró dos Vinhos
Laura Maria Batista Barreiros — Secretariado — Figueiró dos Vinhos
Eduardo da Silva Nunes — Bairrão — Comerciante
José Travassos da Costa — Reformado da Casa da Moeda — Figueiró dos Vinhos

SUPLENTES
Ricardo Herdade Batista Silva — Industrial de Barbearia — Aldeia de Ana de Aviz
Paula Alexandre Faustino Costa — Secretariado — Douro
Paulo Jorge Almeida Leitão — Técnico Fabril — Figueiró dos Vinhos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Esmeraldo Francisco Canelas Lourenço — Engenheiro na Ex-Federação dos Municípios
José Manuel Barreiros Duarte — Topógrafo no GAT — Figueiró dos Vinhos
Diamantino Ribeiro Esteves — Industrial de Madeiras — Aldeia da Cruz
Zilo da Conceição Pires — Proprietário — Bairradas
Franklim dos Santos Godinho — Reformado — Vilas de Pedro
Teresa Maria Batista Barreiros — Secretariado — Figueiró dos Vinhos
Carita Lúcia Dinis Brás — Estudante — Figueiró dos Vinhos
Elisabete da Silva Pires Barreiros — Secretariado — Figueiró dos Vinhos
Maria da Conceição Faustino Costa — Secretariado — Douro
João de Deus Herdade Barreiros — Vendedor de Automóveis — Figueiró dos Vinhos
Carlos Alberto de Pina da Fonseca Gouveia — Industrial de Electricista — F. Vinhos
António da Costa Ângelo — Comerciante — Vilas de Pedro
Maria da Conceição Nunes — Comerciante — Valbom — Arega
José Maria Mendes — Reformado — Figueiró dos Vinhos
Paula Cristina da Gama Lopes — Empregada Comercial — Aldeia de Ana de Aviz

SUPLENTES
Armando da Nazaré David — Reformado — Coelheira — Aguda
Luís Manuel Almeida H. C. Mendes — Construtor Civil — Castanheira de Figueiró
António Domingos Martins Alexandre — Reformado Bancário — Figueiró dos Vinhos
Fernando Paulo das Dores Leitão — Empregado Comercial — Figueiró dos Vinhos
Joaquim da Conceição Fonseca — Pedreiro — Figueiró dos Vinhos

CDU

CÂMARA MUNICIPAL
Joaquim Neves Almeida — Bancário
João Vaz Simões — Agricultor
Carlos Alberto Antunes Simões — Operário
Pedro Manuel Batista Santos — Madeireiro
Maria Adelaide Nunes Batista — Doméstica
Jaime Valente — Vidreiro Reformado
José Dinis Duarte — Vidreiro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
João Vaz Simões — Agricultor
Joaquim Neves de Almeida — Bancário
Carlos Alberto Antunes Simões — Operário
Pedro Manuel Batista dos Santos — Vidreiro
Maria Adelaide Nunes Batista — Doméstica
Augusto da Costa Veloso — Lapidário
Maria Isabel da Cunha Matias — Vidreira
Maria Eugénia Ferreira Fortunato — Empregada de Escritório
Cassilda Perpétua Guerra Mendes — Comerciante
Rogério Tocha Franco — Técnico de Canalização
Reinaldo da Silva Barbosa — Reformado
Eduardo G. Braga Bunnos — Jornalista
João Alexandre Salgueiro — Reformado
João Miguel Gomes Santos — Serralheiro Mecânico
Luís Manuel Barreiros de Oliveira — Funcionário Público
Jorge Manuel Duarte Paixão — Metalúrgico
Luís do Rosário Miguel — Vidreiro
Albertina Ribeiro Couceiro Cruz — Empregada de Comércio
Maria Isabel Constantino dos Santos Pereira — Vidreira
Júlio Manuel Pereira — Vidreiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
João Vaz Simões — Agricultor
Carlos Alberto Antunes Simões — Operário
Maria Adelaide Nunes Batista — Doméstica
Pedro Manuel Batista dos Santos — Madeireiro
Maria Isabel da Cunha Matias — Vidreira
Augusto da Costa Veloso — Lapidário
Vítor José de Sousa Bernardes — Industrial
Eunice Maria Duarte Domingues Marques — Funcionária Pública
Dóris Duarte Ferreira — Secretária
Pedro Manuel Vareda Santos
Forbela Silva Duarte — Técnica de Qualidade
António do Carmo — Operário

P.S.

CÂMARA MUNICIPAL
Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata — Cons. R. Civil e Predial/Advogado — Figueiró
Álvaro dos Santos Lopes — Bancário — Figueiró — Independente
Dr. Jorge Manuel da Silva Pereira — Médico — Figueiró — Independente
José Eduardo Mendes — Comerciante — Figueiró — Independente
Juvenal Alves Domingues — Empreiteiro de Electricidade — Douro — Independente
Engº Armando Eugénio Godet Ferreira Agria — Engº Electricidade — Independ. — Figueiró
Adelino de Jesus Freire — Industrial Confecção — Independente — Aguda
Alice Fernandes Baião Morais — Professora Primária — Arega — Independente
José Martins da Silva — Comerciante — Bairradas — Independente
José Francisco dos Santos — Comerciante — Campelo — Independente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Drª Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido Branco — Notária/Advogada — Independ./F.V.
Manuel dos Santos Lopes — Bancário — Figueiró — Independente
Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo — Advogado — Figueiró — Independente
Drª Maria Margarida Herdade Santos Lucas — Prof. Ensino Secund. — Figueiró — Indep.
Dr. Carlos Artur da Silva Gonçalves — Prof. Ens. Secund. — Figueiró — Independente
José Manuel Mendes da Silva — Comerciante — Figueiró — Independente
Prof. Fernando Manuel David dos Santos Lopes — Prof. Primário — Fig. Vinhos — Indep.
Profª Maria Helena Leite Pinho B. Valente Pires — Profª Primária — Fig. Vinhos — Indep.
Artur Coelho Antunes — Industrial — Fig. Vinhos — Independente
Dr. Carlos Alberto Ribeiro Medeiros — Advogado — Aguda
João Luís — Proprietário — Arega — Independente
José Pedro Tavares Barbosa — Bancário — Figueiró — Independente
Aguinaldo Manuel Feitor Simões Silva — Desenhador — Independente — Figueiró
Francisco Simões de Abreu — Aposentado — Casais dos Ferreiros — Independente
Flávio Henrique Marinha dos Reis e Moura — Solicitador — Figueiró — Independente
António da Conceição Santos — Funcionário Público — Zereiro
Higino de Jesus Silva — Empregado de Recauchutagem — Figueiró
Aurélio Abrantes Figueiredo Loja — Prof. Seguros — Campelo — Independente
António Augusto Alves — Viajante — Figueiró
Américo da Silva Ferreira — Brejo — Arega — Proprietário — Independente
Augusto Encarnação Silva — Proprietário — Salgueiro da Lomba/Aguda — Independente
Francisco Emílio da Silva Coreixas — Industrial — Aldeia da Cruz — Independente
Rogério Simões Carvalho de Abreu — Proprietário — Aguda — Independente
João José Ferreira — Proprietário — Cabeças — Independente
Mário Mendes — Aposentado — Aguda — Independente
Fernando Alves de Abreu — Construtor Civil — Aldeia Ana de Aviz — Independente
José Francisco Peneque — Proprietário — Enchecamas — Independente
Eduardo Dias Brás — Comerciante — Figueiró
Vítor Manuel Martins Nabais — Instrutor Automóveis — Figueiró
António Antunes de Assunção — Agricultor — Almofala de Baixo — Independente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Fernando Manuel Carvalho Batista — Ajudante de Conservatória
Jorge Manuel Rodrigues Quaresma — Funcionário Público
José do Carmo Morais — Comerciante
Pedro Miguel David dos Santos Lopes — Prof. Ensino Secundário
António Coelho Mendes — Industrial
António Tomaz David — Independente
José da Conceição Lopes — Reformado — Chavélho
Manuel do Carmo Carvalho — Proprietário — Douro
Armando António da Silva — Ribeira de S. Pedro
Fernando da Conceição Martins — Chãos de Baixo
João Luís Nunes — Carapinhal
Francisco Fernando dos Santos — Cabeças
Felismino Martins Parreira — Castanheira
Albino do Carmo Martins — Aldeia da Cruz
Cassiano dos Santos Abreu — Proprietário — Bairrão
Manuel Dias Martins — Proprietário — Enchecamas
Fernando Libório Marques — Comerciante

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUDA
Armando Domingos Gonçalves — Encar. Indústria Têxtil — Bairro Industrial — Aguda — Ind.
Fernando Barata Hipólito — Func. EDP — Aguda
Joaquim Mendes Coelho — Proprietário — Casal Velho — Independente
Alberto Marques do Rego — Proprietário — Almofala de Cima — Independente
Acílio Antunes Marques — Director Laboratório Médico — Aguda — Independente
Fernando Lopes Jorge — Comerciante — Almofala de Baixo
Artur Rocha Godinho — Construtor Civil — Ribeira de Alge — Independente
José Carlos Pereira — Comerciante — Cercal — Independente
José da Conceição Mendes — Proprietário — Chimpeles — Independente
Mateus da Conceição Ascenção — Agricultor — Moninhos Cimeiros — Independente
Mário Ferreira Alves — Aposentado — Ponte S. Simão — Independente
Manuel Silveiro — Comerciante — Moninhos Cimeiros — Independente
Joaquim Godinho Luís — Func. Público — Coelheira — Independente
Armando Nazaré Simões — Industrial — Lomba da Casa — Independente
Luís da Conceição Mendes — Motorista — Chimpeles — Independente
Viriato Jesus Marcelino — Proprietário — Chimpeles — Independente
Maria Virgínia dos Santos Simões — Profª Primária — Fato — Independente
Acácio José da Silva — Proprietário — Saonda — Independente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AREGA
Mário Teixeira Morais — Comerciante — Arega
Evaristo Alves Dias — Comerciante — Braçais — Independente
Carlos Baião Simões — Func. Público — Arega — Independente
António Antunes Marques — Func. Público — Brejo
Camilo Barata Rodrigues — Comerciante — Castanheira — Independente
Manuel da Conceição Godinho — Func. Público — Brejo — Independente
Bernardino Silva Baião — Comerciante — Foz de Alge — Independente
Fernando Graça Carvalho — Castanheira — Construtor Civil — Independente
António Simões — Proprietário — Casalinho — Independente
Evaristo dos Santos Dias — Pedreiro — Castanheira — Independente
José Carlos Simões Coelho — Electricista — Braçais — Independente
Mário Ribeiro dos Santos — Proprietário — Brejo — Independente
António Maria Gomes da Silva — Aposentado — Arega — Independente
Emídio da Conceição Martins Mano — Proprietário — Arega — Independente
Bernardino Coelho Antunes — Industrial Madeiras — Valbom — Independente
Ernesto Caetano Dias — Proprietário — Casa Nova — Independente
António Fernandes da Conceição — Proprietário — Pegudas
Manuel Maria Furtado — Agricultor — Ribeira do Braz

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS
José Pires Caetano — Bancário — Bairradas
João Paulo Pimenta Nunes — Advogado — Bairradas — Independente
David Pimenta Caetano — Comerciante — Marvilas — Independente
Carlos Alberto Martins Silva — Func. EDP — Bouçã — Independente
António José Soares Rodrigues Baião — Proprietário — Bairradas — Independente
Manuel Almeida Fernandes — Comerciante — Bairradas — Independente
Jorge Manuel da Conceição Ventura — Trabalhador Rural — Bairradas — Independente
Manuel de Jesus — Func. EDP — Bairradas — Independente
Carlos Rodrigues Pimenta — Motorista — Bairradas — Independente
Ulisses José da Silva — Aposentado — Bairradas — Independente
Manuel Cunha da Silva — Encarregado Fabril — Bairradas — Independente
Manuel da Conceição Martins — Aposentado — Bairradas — Independente
Agnelo da Conceição dos Reis — Agricultor — Bairradas — Independente
José Paiva Manata — Aposentado — Marvilas — Independente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPELO
Vítor Manuel Vinhas Abreu — Bancário — Vilas de Pedro
Álvaro Loja da Conceição — Proprietário — Figueiró
Manuel Simões Branco — Aposentado — Campelo — Independente
José Maria Fernandes — Aposentado — Alge — Independente
Lúcio da Silva Braz — Comerciante — Alge — Independente
Albino da Piedade Santos — Aposentado — Campelo — Independente
António João — Agricultor — Ribeira Velha
José Tomás Pedro — Comerciante — Alge — Independente
Manuel da Conceição Carvalho — Aposentado — Campelo
Almerindo Santos Carvalho — Aposentado — Campelo — Independente
Manuel dos Santos Duarte — Proprietário — Torgal — Independente
Manuel de Jesus dos Santos — Comerciante — Fontão Fundeiro — Independente
Leontina da Encarnação Dinis da Costa Simões — Aposentada — Campelo — Independ.
Carlos Alberto David dos Santos Lopes — Técnico Administração Autárquica

PARA CÁ DO CABRIL

AS NAVEGAÇÕES MARÍTIMAS
Cap. XI — CHEGOU A IDADE MODERNA

No rasgar de fronteiras que delimitavam o enclausurado saber dos tempos medievos, abrindo passagem para a espiritualidade aberta dos tempos modernos, estiveram certamente figuras tão díspares no universo das ciências e no espaço europeu como Guttemberg e o Infante D. Henrique.

O primeiro, encontrou a forma de copiar por caracteres móveis (precursores da composição tipográfica) os registos das palavras e das iluminuras que formavam as páginas dos raros e manuscritos livros a cujo texto só alguns priveligiados ou esforçados estudiosos tinham acesso.

Estava assim descoberta, ainda que rudimentarmente, a forma de divulgar conhecimentos, de abrir ao Mundo o segredo do saber de alguns para o benefício de todos: estava descoberto o caminho para a IMPRENSA.

O segundo, encontrou neste recanto ocidental da Europa a forma de fixar rotas e descobrir novos caminhos do MAR: eram as DESCOBERTAS, a navegação marítima, a conquista e o conhecimento de novas terras, novas gentes, novos hábitos...

Era também, e não menos importante, o modo mais rápido e económico de colocar novos produtos e novas riquesas ao dispor da Europa, ávida das especiarias, e não só, que do Oriente vinham.

Como a História não é produto de factores isolados, temos que buscar em diversos pontos e em diferentes datas e origens as parcelas que se foram somando para que um fenómeno tão importante de uma para outra época pudesse acontecer.

Em Maio de 1453, Constantinopla (A Roma do Oriente) foi conquistada por Mahomé II (O Turco) e foi esse um passo derradeiro para a quebra do explendor e do poder com que até então se ornamentavam Génova, Veneza e Florença.

Filipe-o-Belo, de Borgonha (descendente, por linha materna, do nosso rei D. Afonso Henriques) agrupa então um conjunto de cavaleiros, os quais celebram o voto de cruzados com juramento por Deus, pela Virgem, pelos Santos e pela sua Dama, segundo um rito a que chamam "Voeux du Faison"...

Mas a última grande acção dos Cruzados teve lugar em 1456, na defesa de Belgrado, cercada por Mahomé II.

Na década de 1440-1450 haviam surgido as primeiras obras impressas pelo sistema de caracteres móveis, invenção que na Europa se atribuíu a Johan G. von Guttemberg, aristocrata nascido em 1400 na Mongúcia e inscrito na Corporação dos Ourives de Estraburgo, para onde se exilara em 1428.

Giovanni Tritemio afirmava em 1492 que " os livros impressos nunca serão tão bons"... Referia-se à qualidade dos livros manuscritos que eram até então os únicos que no Ocidente se conheciam.

Curiosamente, nesse ano de 1492, Cristovão Colombo, ao serviço dos Reis católicos de Espanha, encontrava, dia 12 do mês de Outubro ao encontrar Terras de São Salvador a solução que seria apenas o I Capítulo da sua atribulada e incompleta história do navegador.

Ainda em 1492 foi impressa a obra " Theorica Musicaes", do milanês Franchino Gaffurio, Mestre de Capela. E é ainda nesse mesmo ano de 1492 que morre Lourenço de Médicis " O-Magnífico".

Uma enorme tempestade desferiu um raio que destruíu a cúpula de Brunelleschi, um dos cientistas da sua influente roda de cortesãos, do facto foi desde logo tomado como mau preságio para o Senhor de Florença, que morreria pouco tempo após.

É, a partir de 1492 que se inicia na Europa a difusão do processo da "Imprensa de Guttenberg", através da Alemanha, França,Itália... A Portugal, a imprensa chega no reinado de D. Afonso V e, menos de um século depois, será por nós levada para Goa, seguindo a rota cuja descoberta Vasco da Gama confimara entre 1497 e 1498.

Cerca de 1499/1500 é publicada a primeira gravura que se conhece representando uma oficina com a sua prensa tipográfica, a ilustrar "La Grand Danse Macabre". Mas já nesta altura existia em Nuremberg uma oficina com 24 prensas e uma centena de operários.

As artes e as ciências expandem-se, pois, de forma relevante, a partir da "abertura" das portas que deram acesso à Idade Moderna.

Mas para que a paz com o "Turco" fosse possível, Veneza obriga-se, em 1479, ao pagamento de um tributo a Mahomé II; também a Florença dos Médicis, como Génova e a própria França, são confrontadas com a necessidade de aceitarem negociar normas que os turcos impunham para as suas relações.

Mahomé II morreu em 1481; o perigo do domínio turco sobre a Europa decresceu e voltou-se então a falar da realização de Cruzadas contra o Oriente.

Entretanto, a Europa e a Humanidade estavam beneficiando do clima de desenvolvimento que o ocaso da Idade Média tomara possível. E não pode negar-se que as navegações marítimas portuguesas tenham sido factor de relevância em tal fenómeno histórico.

A morte de Lourenço- o - Magnífico, no mesmo ano em que Cristovão Colombo descobriu a "sua" Índia (que era afinal a América-Central), é uma coincidência que a História não pode ignorar.

Tanto quanto é possível atribuir uma data e afixar um rótulo a um acontecimento histórico de tanta relevância, terá sido em 5 de Abril de 1492 que tudo começou a acontecer...

Segundo o registo que Bartolomeu Masí nos legou, o espírito do mal que nesse dia se libertou do anel do Lourenço de Médicis provocou em Florença ventos e tempestades que desde logo prenunciaram o fim de O Magnífico e, em consequência, nefastos e ventos de mudança para a Europa, que estava emergindo da Idade Média.

Lourenço de Médicis já enfrentara antes outras adversidades como p.e. quando se escondeu num sacrário em 26 de Abril de 1478 para evitar ser assassinado por Bernardo Baudini Barucelli, mas nada fazia prever que era chegado ao seu termo de vida em 1492.

Havia, nessa Europa da Idade Média alguns projectos arrojados de homens importantes, que ficaram por realizar...

Leonardo da Vinci elaborou em 1497 para um outro Lourenço "O Mouro", de Milão, o projecto de uma cidade com ruas de pisos em dois níveis: o piso superior para trânsito da aristocracia e o piso inferior ou "piso de serviço" para a plebe. Mas "O Mouro" não realizaria o projecto de Da Vinci.

Também o reino mourisco de Granada havia capitulado em 2 de Janeiro de 1492, consentindo todavia os Reis Católicos que no reino de Espanha, então unificado, ficasse a parte da população Islâmica que se dedicava às artes e aos ofícios.

É portanto em plena época de conversão e de convulsão histórica da Europa que a Espanha, vencido o último reduto mouro, consegue, pela unificação dos Reinos de Castela e de Aragão, tornar-se numa Nação.

Afinal se pode dizer que a grande Nação que é a Espanha, se constituíu definitivamente no limiar da Idade Moderna, quando havia mais de três-séculos-e-meio que o pequeno Condado Portucalense se tornara no país que é Portugal, orgulhoso da independência que, não sem algumas vicissitudes, mantem desde há mais de oito-séculos-e-meio.

Alípio A. Rodrigues

ABEL M. FERNANDES
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos — Esc. Praça da República, 3, 1º
Telef. 53450/036
Esc. Coimbra — 039/29279

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

SANTAR
Clínica Médica, Lda.
CONSULTAS:
• BOCA E DENTES ..... 2ª, 3ª e 5ª
• CLÍNICA GERAL ..... 3ª, 5ª (MANHÃ)
• CARDIOLOGIA ..... 2ª (TARDE)
• DERMATOLOGIA ..... 6ª (TARDE)
• ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (MANHÃ)
• PSIQUIATRIA ..... 4ª (MANHÃ)
• GINECOLOGIA OBSTECTRICIA ..... SÁBADOS
• NEUROLOGIA
• ELECTROCARDIOGRAMAS - AUDIOGRAMAS - RX À BOCA
MARCAÇÕES: Telef. 036 — 36300 — PRAÇA NOVA — 3250 CABAÇOS
ANSIÃO — R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: às 4ªs e 6ªs - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

FERNANDO BRANCO
MÉDICO- Clínica Geral
CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas — Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados — Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TAXI ARTUR
TELEFONES
Telemóvel 0676/959633
Praça e Residência
036/52466
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO EM AGRIA-PEQUENA
Casa Antiga c/ diversos moldes rústicos, grande área nos urbanos da mesma para futuras instalações, c/ duas entradas, 1 de 4 metros e outra de 2,40 c/ ou s/ quintal agregado ao mesmo c/ videiras, tenchoas, e diversas árvores de fruto.
Contactar com os Telefs. (036) 53140 ou com o próprio 004114920180 - SUÍÇA

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

PROPRIEDADE AGRÍCOLA VENDE-SE
Em Figueiró dos Vinhos com 15.000 M2 de terreno arável com oliveiras e árvores de fruto.
Resposta a este jornal ao nº 303.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMÉRCIO DE TODO O TIPO DE MATERIAL DESPORTIVO
FIVISPORT
Artigos Desportivos
Rua António José de Almeida Nº 40/42
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ADIDAS, PUMA, SANJO, COFIDES, CONVERSE, ASICS, MIKAZA, STRIKER, ETC.

GABINETE DE ESTÉTICA
DE *Naciolinda Martinho Lima* *Eli*
PROFISSIONAL DE ESTÉTICA
VISAGISTA MASSAGISTA
EPILAÇÃO ELÉCTRICA • EPILAÇÃO POR CERAS
(Fria e Baixa Temperatura)
MANICURE — PEDICURE — CALISTA
Av. Herois do Ultramar — Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FILIAL
Rua Dr. José F. Carvalho, 27
3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

EDP - Electricidade de Portugal, S.A.

DIRECÇÃO OPERACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO CENTRO

AVARIAS - TELEFONE 05003399

Avisam-se os excelentíssimos clientes desta Empresa pertencentes aos concelhos de Arganil, Castanheira de Pêra, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela, Sertã, Tábua, Tomar e Vila Nova de Poiares, que, a partir de 1 de Novembro de 1993, passarão a dispor permanentemente do telefone com o nº 05003399 para a comunicação de qualquer anomalia verificada nas suas instalações ou nas redes de distribuição de energia eléctrica, sendo-lhes as chamadas telefónicas integralmente gratuitas.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO LOUSÃ
O CHEFE DO CENTRO
FRANCISCO BERNARDO DE NORONHA E TÁVORA

ARTESANATO EM SANTARÉM

O Concelho de Figueiró dos Vinhos esteve mais uma vez representado na Feira Anual de Artesanato em Santarém.

Com o apoio da Câmara Municipal e da Região de Turismo do

Centro, o nosso concelho teve oportunidade de mostrar a arte de António Ferreira Dias, Fernando Lima, D. Candida Mendes Almeida, Adelino Santos, Jorge Ferreira e D. Deolinda Miguel.

António Ferreira Dias apresentou interessantes Quadros; Fernando Lima, Olaria decorada; D. Candida Almeida, Arraiolos; Adelino Santos, cestos de vime; Jorge Ferreira, bancos e cadeiras de verga, e D. Deolinda Miguel, mantas regionais.

Na organização do Mostruário esteve o vereador do pelouro da Cultura, senhor Álvaro Lopes.

Assim esteve a divulgação do nosso artesanato na Capital do Ribatejo, no decorrer do grande certame de Gastronomia que leva aquela cidade muitos milhares de visitantes.

NOVO ENGENHEIRO

ENGº RUI VINHAS

Com 23 23 anos de idade, concluiu no dia 10 de Setembro o curso de Engenheiro Técnico Superior, o Engº, RUI MANUEL DE ABREU VINHAS, no ISEL (Instituto Superior de Engenharia de Lisboa).

O novo engenheiro, foi aluno excepcional, facto que se pode avaliar pela idade.

O Engenheiro Abreu Vinhas é natural de Angola.

Seu pai, José Alves da Silva Vinhas, e sua Mãe Dª Adelaide das Dores Abreu Vinhas, nasceram em Aldeia Fundeira e Vale Vicente, respectivamente, ambos da Freguesia de Campelo e residentes em Odivelas.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos," apresenta os melhores cumprimentos de parabéns ao novo licenciado, desejando-lhe as maiores felicidades no exercício da sua carreira. A seus pais os nossos parabéns.

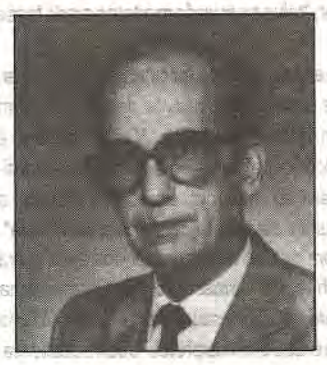
VENDE-SE

Casa de habitação com R/chão (preparado para estabelecimento), 1º andar, sótão, anexos e quintal.

Óptima localização — Centro de Arega

Informa: Tels. 01/524237
036/53450

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JAIME ROSA ARINTO

Participação e Agradecimento

No passado dia 3 de Novembro, faleceu nesta localidade, Jaime Rosa Arinto.

Suas filhas, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam aquele seu ente querido à última morada, cujo funeral se realizou no dia seguinte para o Cemitério local.

A todos, o nosso eterno agradecimento.

UMA ESCOLA/UMA EMPRESA

REA`CTIVAÇÃO DE UM PROJECTO

O Projecto Uma Escola/Uma Empresa, que teve algum sucesso no nosso concelho volta a ser reactivado.

Trata-se de uma iniciativa integrada na Lei do Mecenato, apoiada pela Secretaria dos Recursos Educativos, em que comerciantes e industriais podem contribuir para a obra social de grande interesse, cujos gastos lhe são descontados nas contribuições de vidas ao Estado.

As áreas de possivel apoio são muitas e vão desde a alimentação nas cantinas aos materiais didacticos, mobiliario das escolas e dos recreios etc.

Com vista a essa reactivação em que várias empresas do nosso concelho têm colaborado sem desfalecimento, esteve entre nós no dia 15 de Novembro o professor Senhor José Augusto Soares Silva, Secretário Executivo do Projecto, que reuniu com a Comissão Concelhia.

Presidiu o Dr. Fernando Manata e além do Professor José Augusto, estiveram presentes outros elementos do Projecto UMA ESCOLA/UMA EMPRESA, nomeadamente a senhora Dª Manuela Pereira, Delegada Escolar, a professora Dª Maria Isabel Peres Simões e Silva e Fernando Simões Pires.

Na ocasião foi abordada a possivel reactivação do "Jornal Escolar".

Foi grande animador deste Projecto e ainda continua, o Professor Braga da Costa, que foi Director Escolar de Leiria.

Fernandes & Caetano, Lda.

AGENTES PETROGAL

GALPgás SINGER

HOOVER TABAQUEIRA

Telef. 52219 Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5

Pronto a Vestir TOP MODAS

Telef. 52378 Praça da República, 8

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

R. Alves Torgo, nº 37 — LISBOA — Tel. 8461864

Festa de São Martinho

27.11.93

ELEIÇÃO DO JUIZ DOS BÊBEDOS NO DIA DE S. MARTINHO
In, O Trabalho e as Tradições
Ed. Governo Civil de Lisboa

Venha à nossa Casa confraternizar alegremente e brindar pelo futuro da nossa Terra revivendo também o passado. Não falte a este CONVÍVIO

VALE DO VICENTE — CAMPELO

JOÃO FERREIRA

4.11.92

UM ANO DE SAUDADE

Decorrido um ano depois do teu falecimento, tua esposa Elisa Costa, filha, netos, bisneta e restantes familiares, recordam-te com eterna saudade e agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir à Missa de sufrágio na Igreja do Cartaxo.

QUE DESCANSES EM PAZ.

Tintas e Esmaltes LECAR

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS

Redes e Cordoaria

Drogaria

Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLFRIO

DE *HENRIQUE FERNANDES*

AR CONDICIONADO • REFRIGERAÇÃO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

ADQUIRA AGORA E PAGUE EM 12 MESES SEM JUROS

MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ

Olstoria

MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA

DIHR INTERNATIONAL

QUALIDADE SUPERIOR COM GARANTIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PROFISSIONAL A TODOS OS EQUIPAMENTOS

Telef. e Fax 036-53071 BAIRRADAS

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEIA • ASSINE • DIVULGUE

Jornal de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS E LISBOA

VASCO JOÃO LADEIRA

AGRADECIMENTO

Faleceu em Lisboa, no passado dia 26 de Outubro, com 66 anos de idade, Vasco João Ladeira.

Sua esposa, filhas, genros, irmãos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam aquele seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, a nossa eterna gratidão.

CULINÁRIA

FOLAR DE CARNES

1 Frango
250 grs. de lombo de porco
250 grs. de vitela limpa
150 grs. de salpicão
150 grs. de presunto
125 grs. de toucinho entremeado (bacon)

* * *

Estufa-se o frango e apura-se o molho.

Cortam-se as carnes fumadas e fervem-se em água durante cinco minutos para se lhe tirar o excesso de sal.

Corta-se o lombo de porco e a vitela em bifes pequenos, cozinham-se numa frigideira com manteiga ou banha e misturam-se todos os componentes indicados incluindo o molho de frango e deixa-se arrefecer. Estende-se com o rolo uma porção de massa de pão de trigo e cobre-se interiormente um tabuleiro com uma camada relativamente espessa, dispondo-lhe dentro as carnes e o molho e cobre-se com uma camada igual da mesma massa. Pinta-se com ovo, risca-se a massa com um garfo e leva-se a cozer em forno regular.

Desenforma-se e serve-se quente ou frio acompanhado com uma boa salada.

Nota: As carnes acima descritas podem ser substituidas por perú, pato ou caça.

Espero que tenha sido do vosso agrado e bom apetite.

Um abraço,
Vóvó Dú

CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO
FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DO PORTO, EDUCAÇÃO, RECREIO E DESPORTO

PROCLAMAÇÃO DO DIRIGENTE ASSOCIATIVO

(APROVADO NO CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO)

1 — **Somos** um querer, uma vontade, um desejo, uma força que dá vida, humaniza, as comunidades onde agimos movidos pela palavra "fazer".

2 — **Somos** homens, mulheres, jovens, idosos, crianças que transportamos, reconstruimos, os valores éticos e patrimoniais que têm sido transmitidos de gerações para gerações.

3 — **Ssentimos** com a nossa acção que os dias têm outras cores, são uma festa, onde a palavra solidariedade e amizade se descobre num olhar de sonhos partilhados.

4 — **Sentimos** que o futuro espera, neste presente, pelas sementes lançadas, hoje e aqui, Almada, cidade erguida como capital do Associativismo Popular.

5 — **Exigimos**, por isso assumimos o nosso trabalho, como força criadora e motivadora, experiência de uma vida participada, partilhada, onde a ideia de democracia se estende para além do acto de votar periodicamente.

6 — **Exigimos**, porque somos cidadãos de corpo inteiro, o direito ao reconhecimento e estatuto que merecemos, porque todos os dias somos escola, convívio, espaço de formação, sociabilização, de futuro.

7 — **Acusamos** os que nos equecem, nos marginalizam, os Senhores do Poder Político, muitos nascidos no nosso seio, e que permanentemente nos tratam como parentes pobres, caminhantes de um projecto em declínio, sem espaço nesta Europa de "Engenhosos Culturais e Desportivos".

8 — **Proclamamos** 1994, o Ano Nacional do Associativismo Popular.

Um ano que queremos de festa, porque de festa é feito o nosso quotidiano.

9 — **Proclamamos** como vivos os valores que movem a vida associativa — a adesão livre e voluntária, a democracia, a gestão participada e partilhada, a solidariedade — o futuro.

10 — **Proclamamos** que o associativismo tem futuro, porque é junto do nosso povo, herança de gerações, querer que nos anima a construir um presente — um amanhã chamado **Solidariedade**!

Almada, 31 de Outubro de 1993

A Comissão Organizadora do Congresso

MANUEL VINHAS HENRIQUES

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Agente de Seguros:
La Equitativa S.A., Fidelidade, Mundial Confiança, Trabalho com assistência permanente e a qualquer hora

R. Praia da Vitória, 553 - 2º D — Bº da Fraternidade
2685 S. JOÃO DA TALHA — Telef. 9550502 — Fax 9551378

Santo Agostinho

Trezentos e cinquenta e quatro é o ano,
Treze de Novembro um dia famoso.
Pois que em Tagaste solo africano,
Nasceu um menino, guri curioso,
Alvor do Mundo Agostiniano...
Inquieto, pelo saber ansioso,
Incessante buscando a Verdade,
Algo aprazível, felicidade.

Jovem, aos estudos dedicado
Evoluía na ciência, no saber,
Sempre pela Verdade interessado
E o coração sequioso em conhecer
Quem é Deus, por ele procurado
Para descanso seu e melhor viver,
Pra saber qual o caminho a seguir,
O chão firme para andar e não cair.

Não o saciaram prazeres do mundo,
Que o seduziram na juventude
A iludi-lo de aspecto de jucundo,
Mas que nada tinham de virtude,
Nem conceitos de valor profundo,
Qual fonte que jorre vida e saúde,
Que garanta em época futura
Um êxito completo em ventura.

Nos momentos da sensualidade,
nas orgias que muito apreciava
Não encontrou paz nem felicidade,
O mais importante Lhe interessava
Continuando ansioso pela Verdade,
Que cada vez mais sua alma excitava
Em busca de Deus tão desejado,
Na esperança de ser compensado.

Pressentiu um dia escutar do coração,
Uma voz de menino a exclamar...
Tole e lege! Eis a sábia solução,
A resposta onde conseguiu encontrar
O alívio de tanta preocupação.
Que num livro sagrado a deslumbrar
Viu qual luz, divina claridade,
O que tanto buscava, a realidade.

Pela luz da palavra incendido,
Viu os tristes erros do seu passado
E sinceramente arrependido,
Em suas lágrimas ficou inundado.
Mas, em Cristo Jesus ressurgido,
Sente-se feliz em tê-lo achado,
Afogando um homem, sensual pagão,
Renascendo um fervoroso cristão.

Este é Agostinho, santo valioso,
Bispo de Hipona, da Igreja Doutor!
Em sua missão um herói glorioso
Dedicado a Cristo com todo o amor,
Contemplando-O em seu coração ardoroso.
Com Ele lutando com todo o vigor,
Contra as heresias, pela Verdade,
Clarão divino da humanidade.

Sua regra também é apreciada,
Divulga o amor, ciência e caridade
Por isso é imensamente e caridade.
Entre os convívios de fraternidade,
Onde a consideram sublimada,
Por conter chamas de claridade
Da palavra do Senhor Jesus,
Facho que os homens ao seu Reino conduz.

São Paulo, 20 de Outubro de 1993.

Emídio Boreges Gomes

O mistério dos dinossauros

Edward Ziegler

Está hoje comprovado que muitas das certezas que tínhamos sobre os dinossauros eram falsas, vejamos:

•Eles não eram todos criaturas de cérebro minúsculo e monstros lentos. Muitos eram animais de sangue quente, rápidos e espertos para sobreviverem milhões de anos mais que a humanidade até à data.

• Ao contrário da maioria dos répteis, que põem ovos e os abandonam, muitos dinossauros eram cuidadosos genitores, tomando conta das crias até estas estarem preparadas para deixar o ninho.

• É possível que devamos agradecer-lhes a existência das flores.

• Os dinossauros não estão extintos. Novas provas sugerem que eles permanecem vivos, nos corpos das criaturas que conhecemos como pássaros!

Com tais afirmações, dois jovens especialistas em fósseis alteraram as teorias convencionais sobre os dinossauros. Quem são esses detectives de dinossauros?

Um é um paleontólogo Robert T. Bakker que não se intimida em atacar teorias estabelecidas. Em *The Dinosaur Heresies*, afirma "os dinossauros devem ser considerados o principal caso de sucesso na história da vida da Terra. Após alcancarem o poder, à cerca de 225 milhões de anos, o seu controle sobre o planeta foi completo. Durante 130 milhões de anos, eles mantiveram com tal dureza sobre o seu jugo as criaturas menos poderosas que entre os mamíferos de sangue quente e cobertos de pêlos não surgiu nenhuma espécie de tamanho superior ao de um gato".

Segundo Bakker, a própria palavra dinossauro, que significa "lagarto terrível", é a base de muitas atitudes antiquadas em relação aos dinossauros.

O outro especialista radical é John R. Horner, um conservador do Museu das Montanhas Rochosas, em Bozeman, Montana. É internacionalmente conhecido devido ao seu geito para descobrir fósseis valiosos onde outros apenas viam terreno pouco promissor.

Desde finais da década de 60 descobriram-se cerca de 40% de todas as espécies conhecidas de dinossauros, desde criaturas cujo tamanho não ultrapassa o de uma galinha a outras com peso equivalente a 10 elefantes. E grande parte do crédito pertence a John Horner. Na última década apenas, ele descobriu sete novas espécies, assim como o mais completo embrião de dinossauros jamais encontrado e os primeiros terrenos de ninhos de dinossauros.

A oportunidade de Horner surgiu em 1978, numa loja de venda de rochas, cujo dono lhe pediu a ele e a Bob Makela, seu antigo colega de universidade, que identificassem alguns fósseis.

Quando Horner e Makela começaram a escavar, descobriram uma camada de xisto limoso verde rodeado de xisto limoso vermelho. Mais tarde, veio a descobrir-se que se tratava de um ninho, um buraco cavado por uma fêmea para nele pôr os seus ovos. A ninhada chocara e Horner e Makela recuperaram os fósseis de 15 hadrossauros de cerca de 1 m de cumprimento cada um — uma descoberta paleontológica da maior importância.

Os dois homens encontraram não apenas ovos mas, pela primeira vez, um ninho de dinossauro. "Parecia impossível negar que as crias tinham permanecido naquele ninho enquanto cresciam e um ou mais adultos haviam tomado conta delas", diz Horner. A descoberta desse tipo de comportamento, até então desconhecido nos dinossauros, inspirou-os a baptizar os animais com o nome de *Maiasaura* (lagarto boa mãe e tornou Horner famoso.

Entretanto, Bakker ganhava igual fama devido ao seu espírito combativo. "A teoria tradicional sobre os dinossauros está cheia de curtos-circuitos", escreve ele. "Como as instalações eléctricas de uma casa velha, os detalhes explodem e queimam quando se testam partes específicas".

Um desses detalhes é a questão da velocidade dos dinossauros. Segundo Bakker, convencionara-se que as espécies com mais de 2 t de peso caminhavam de forma lenta e arrastada. Nalguns casos isso era verdade, concede ele, mas havia espécies cujos membros eram proporcionados, à semelhança dos rinocerontes-brancos *(Ceratotherium)* de 3 t, que galopam erguendo do chão as suas quatro enormes patas.

Um tiranossauro macho podia facilmente ultrapassar um rinoceronte-branco, desenvolvendo uma velocidade de mais de 65 Km/h.

Um dos cenários mais estimulantes que Bakker criou — e que originou bastante controvérsia — baseia-se na asserção de terem sido os dinossauros a provocar o surgimento das flores. Segundo ele, há cerca de 135 milhões de anos a maioria dos dinossauros que se alimentava das folhas do topo das árvores morreu. Em seu lugar surgiram seres gigantescos de 2t e 3t cujos ossos da coluna, arredondados, lhes permitia atingir o chão com o focinho e pastar. Entre estes encontram-se os nodossauros de chifres nas costas, os triceratops e muitas variedades de ornitorrincos.

" Todas estas criaturas", diz ele, "ameaçavam destruir as pastagens dos vales. Para preencher essa lacuna, a Natureza respondeu com as primeiras plantas inflorescentes que rapidamente se expandiram espalhando as suas sementes nos solos despidos de pastagens e cobrindo-os com moitas de arbustos, antes que os dinossauros voltassem e comessem tudo de novo". Actualmente, milhares de plantas que povoam a Terra dão flores, incluindo carvalhos, bétulas e outras árvores de folha larga; moitas de plantas que dão bagas e arbustos; palmeiras e gramíneas; tulipas e outras flores vistosas; abóboras, tomates, espinafres, alhos e outras, em número incontável. Sem o dinossauro, escreve Bakker, "talvez o mundo moderno ainda fosse monotonamente verde".

A ligação entre pássaros e dinossauros é especialmente fascinante para Bakker, ele conta como, em 1970, John Ostrom fez uma surpreendente descoberta num grupo de dedos fossilizados existente num museu holandês. "Os compridos e ossudos dedos, incrustados numa laje de calcário, haviam sido erradamente identificados. Ostrom deu-se conta que pertenciam ao mais procurado dos fósseis, o Archaeopterix ou 'asa antiga', o primeiro pássaro de que se conhece a existência".

"Reconheceu aquelas patas ossudas, com os três dedos compridos e em garra como uma versão em miniatura do Deinoychus, um dinossauro que Ostrom tinha descoberto em 1964. A pata do pequeno pássaro e do dinossauro eram idênticas. Havia um importante recado naquela laje holandesa e Ostrom interpretou-o correctamente. Os pássaros eram descendente directos dos dinossauros!", relata Bakker.

"Isso quer dizer que os dinossauros não estão extintos. Um enorme grupo deles ainda sobrevive. As mais de 800 espécies de pássaros modernos são o testemunho eloquente de como o legado dos dinossauros foi bem-sucedido", acrescenta.

Ele crê também que o tradicional agrupamento dos pássaros numa classe própria e dos dinossauros junto com os répteis não é "nem justo nem correcto".

— In Selecções do Reader's Digest de Outubro de 1993

VOZ DA AGUDA

NOVAS CARREIRAS DE AUTOCARROS

A partir do dia 15 de Setembro, Abrunheira, Cercal, Lomba da Casa, Salgueiro da Ribeira, Salgueiro da Lomba, Engenho, Moninhos, Chimpeles, Casal Velho, Coelheira e Aldeia da Cruz, ficaram a ser servidas por uma carreira pública diária. A saída de Abrunheira às 7 horas passando por todos os lugares indicados, chegada a Figueiró às 8h10. À tarde a saída de Figueiró às 17h55, chegada Abrunheira, às 19h05.

No período das férias escolares e às Quartas-Feiras, saída de Abrunheira à mesma hora 7 h. e chegada a Figueiró às 8h10, e partida de regresso, **às 11h45, chegada a Abrunheira** às 12h50.

LUTA CONTRA A POBREZA

Os agudenses têm boas razões para estarem gratos à Câmara Municipal que, depois de muitas diligências efectuadas, conseguiu ver aprovado um Projecto de Luta contra a Pobreza no Concelho, que será financiado através do Centro de Segurança Social de Leiria.

Através deste Projecto, será possível dar início nesta freguesia ao Apoio ao Idoso, que será atendido em sua casa, sem ter de se deslocar para nenhum Lar. Na sua habitação, receberá regularmente as refeições, cuidados de roupa e arrumos de casa.

Destinado ao Apoio ao Idoso, já foi adquirido mobiliário e equipamento para ser colocado no edifício da Junta de Freguesia, onde se efectuaram obras de adaptação pagas pelo Projecto e geridas pela Comissão de Melhoramentos, que também fará a inscrição dos interessados neste auxílio, como parceiro desta bela iniciativa.

As refeições serão transportadas numa carrinha que também já foi adquirida, ultrapassando o investimento em Aguda, no corrente, os 7.000 contos.

O apoio à habitação degradada, através de benfeitorias em casas de pessoas mais carenciadas será também preocupação e objecto deste Projecto, e vão ser inventariados e estudados os casos de maior necessidade, pelos técnicos Sociais ligados à obra e para os quais a Câmara tem canalizado as petições em carteira.

VIDRÃO

Conforme tinha anunciado, a Câmara colocou no largo principal de Aguda um vidrão — destinado a recolher os recipientes de vidro inúteis que, além de poderem ser reciclados, constituem lixo indesejável e perigoso nas povoações. Espera-se agora que as pessoas utilizem o vidrão e deixem de abandonar nas ruas e propriedades o vidro usado, que os serviços camarários recolherão periodicamente.

BAPTIZADOS REALIZADOS NA IGREJA DE AGUDA

No dia 1 de Novembro — Daniel Godinho Lopes, filho de Guilherme Fernandes Lopes e de D. Zamira Simões Godinho Lopes, **residentes em Aguda**. Foram padrinhos: António Ferreira Caetano e D. Cidália Simões Godinho Caetano.

No dia 1 de Novembro — Cristiano Macael Ferreira Jorge, filho de Carlos Alberto dos Santos Jorge e de D. Dulce Manuela Ferreira da Silva Santos.

Foram padrinhos: Henrique Jorge Ferreira Simões Abade e D. Ivone Susana dos Santos Jorge. **Residentes em Almofala de Baixo.**

Os nossos desejos de felicidades.

PASSEIO DE CONVÍVIO

Como vem sendo de costume as Senhoras que fazem parte da ajuda Fraterna da Paróquia de Aguda realizaram no dia 16 de Outubro, um passeio para as pessoas da terceira idade, ao Santuário de Fátima, com passagem por Cabaços, Alvaiázere e Ourém.

Fez parte do convívio o Rev. Padre Jorge, Pároco de Aguda. Passou-se um dia divertido e em ambiente de franca camaradagem. No regresso com passagem por Louriçal e Pombal, chegou-se a Aguda cerca das 19,30 horas.

ÓBITO

No dia 16 de Outubro, faleceu, Aurora da Conceição, de 88 anos de idade, viúva de Carlos Mendes, que foi residente no lugar de Casal Velho. O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Aguda.

Os nossos sentimentos a suas famílias.

Mário Mendes

DE AREGA

POR QUEM OS SINOS TOCAM

BAPTISMOS — A 31-X — foi baptizada nesta paróquia, Ana Filipa, filha de Alcides da Conceição Gomes e de D. Alzira Simões Almeida, do lugar da carreira. Foram padrinhos seus tios Carlos Maria Dias Silva e Esposa D. Deolinda Simões Almeida Silva; a 6-XI foi baptizada Maria de Lurdes, filha de Célia Maria dos Santos Teixeira. Foi madrinha D. Maria José Dias da Silva.

ÓBITOS — Faleceram nesta freguesia: a 18-X, Evaristo Martins Mano, de 56 anos, casado com D. Etelvina Fernandes Simões, do lugar da Carreira. Deixou dois filhos já casados. A sua morte foi muito sentida. A sua morte não se previa.

A 1-XI, Manuel de Jesus Gomes, de 72 anos, casado com D. Maria Rosa Coelho, do Casalinho, filho de Manuel Gomes Azenha e de Conceição de Jesus. A sua vida nos últimos tempos foi muito dolorosa. Deixou dois filhos já casados.

A 7-XI — num hospital de Lisboa, após doloroso sofrimento Maria da Conceição, de 78 anos de idade, viúva de Manuel Ribeiro Russo, da Foz d'Alge, filha de António Martins e de Júlia da Conceição. Era mãe do sr. José Manuel Martins, industrial, residente em Dornas e de D. Fernanda Martins, funcionária no hospital de Santa Maria, de Lisboa. Foi sepultada no cemitério de Arega.

Em Lisboa onde residia com seus familiares, faleceu Elisabete Dias Ribeiro, de 23 anos de idade, casada com Eduardo Manuel Nascimento Simões, filha de José Ribeiro, já falecido, e de D. Justina Helena Dias, naturais do lugar de Pégudas. Deixou uma filhinha de dois anos de idade, que ficará ao cuidado das avós, ambas viúvas. Foi sepultada no cemitério de Arega.

Às famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

FESTA DO S. C. DE JESUSE PROFISSÃO DE FÉ

Após uma semana de preparação espiritual mais intensa realizou-se nesta paróquia de Arega a festa do Sagrado Coração de Jesus, já com tradição secular e Profissão de Fé de dezanove adolescentes. Foi muita participada, sendo seu animador o Rev.do Padre Marques de Sousa que a todos agradou. Na tarde de Domingo, promovido pelo grupo missionário, realizou-se o sorteio missionário a favor das missões.

DIA DE FINADOS

No dia 2-XI realizou-se os tradicionais sufrágios pelos defuntos: missa, comunhão geral e romagem ao cemitério. Foi muito concorrido. Impressionou bem o arranjo do cemitério. Muitas pessoas, vindas até de Lisboa, vieram in loco recordar os seus defuntos.

AS CHUVAS

Desde os primeiros dias de Setembro as chuvas nos tem visitado. Se a princípio eram desejadas e benéficas, ultimamente têm causado sérios embaraços aos lavradores.

Agricultores há que não recolheram nos seus celeiros milho algum, as palhas parte dela, só para estrume e a vindima já de si diminuta tem-se feito em condições nada propícias. O vinho será pouco e de má qualidade. Agricolamente o ano de 1993 é um ano mau. Deve-se isto à fraca pluviosidade do inverno, tempo adverso nas sementeiras e, ao outono irregular. No entanto Deus super omnia.

BAIRRADAS

MAGUSTO TÉCNICO/PROFISSIONAL PRODEP/93

Realizou-se nas Bairradas, no dia 16 do mês corrente o Magusto de S. Martinho para o Curso Técnico/Profissional, Prodep 93.

Foi uma festa de confraternização, bem alegre e sobretudo símbolo da amizade que une os formandos aos formadores. Vieram todos acompanhados dos filhos, maridos e até de um simpático avô de 89 anos.

Trouxeram castanhas, carnes, bolos, sumos.

Foram umas horas de convívio que mais uma vez dão razão de ser à existência destes cursos.

Ali se concretizou a ideia chave do Prodep, a integração dos cursos na comunidade.

Também a Senhora Coordenadora Concelhia teve a gentileza de estar presente com os seus dois filhos.

Foi bom estarmos todos juntos e unidos.

Da existência e actividades do Curso daremos notícias em data oportuna.

M.H.

VENDE-SE

No centro da Vila de Avelar, vende-se casa de habitação com r/c e primeiro andar, garagem e quintal.

Contactar pelo telefone: 036/32761 — AVELAR.

NOTICIAS DE CAMPELO

FONTÃO FUNDEIRO

Contas da Festa de 1993 — Foi o seguinte o resultado das contas da Festa de Nossa Senhora da Saúde do ano corrente:

Receita - 4.886.102$00
Despesa - 3.168.363$00
Saldo positivo - 1.717.739$00

Estão de parabéns os jovens mordomos que, tendo conseguido realizar uma festa de bom nível, se preocuparam em conseguir, além disso, um tão bom saldo, que foi devidamente entregue à Comissão da Capela.

Para o próximo ano foram nomeados os seguintes mordomos:

Paulo Jorge da Silva Alves, Paulo Jorge da Silva Lucas, Paulo Rogério Santos, Vitalino Henriques.

VILAS DE PEDRO

Está ultimado e devidamente licenciado o projecto da nova Capela a construir nesta localidade. A Comissão está a empenhar todos os esforços para que as obras possam começar o mais breve possível, necessitando e contando para tanto com a ajuda de todos.

ÓBITO

No dia 28 de Outubro faleceu no lugar de Trespostos, onde residia, Joaquim Pais, de 65 anos, casado com D. Silvina dos Santos.

Os nossos pêsames a sua família.

CHÃOS DE CIMA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL GRAÇA

Nasceu a 18 de Fevereiro de 1923
Faleceu a 02 de Agosto de 1993

A Esposa, Filhos, Nora, Genro, Netos e Restante Família, agradecem reconhecidamente a todos quanto se interessaram pelo seu estado de saúde, o visitaram no seu internamento hospitalar e se solidarizaram nesta profunda dor e perda por aquele que foi sempre o MELHOR MARIDO; o MELHOR PAI; o MELHOR AVÔ e o MELHOR AMIGO.

Um agradecimento comovido a todos quantos se deslocaram e integraram no cortejo fúnebre até à sua última morada e que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Ainda, a todos quanto tiveram a amabilidade de cobrir a sua última estada de muitas e bonitas flores e que tem tido a amabilidade de assistirem às missas por sua alma e tem tido sempre uma palavra de conforto e carinho, o nosso eterno agradecimento.

O NOSSO BEM HAJA A TODOS.

Agradecimento

Maria Joana Machado

Faleceu em 23/09/1993

Sua nora, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a enfermidade se interessaram pelo seu estado de saúde e bem assim a quantos de algum modo lhes manifestaram solidariedade na dor, acompanharam à última morada e assistiram a missas de sufrágio por aquela sua familiar querida.

A todos o eterno reconhecimento da família.

MANUEL VINHAS HENRIQUES

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Agente de Seguros:
La Equitativa S.A., Fidelidade, Mundial Confiança, Trabalho com assistência permanente e a qualquer hora

R. Praia da Vitória, 553 - 2º D — Bº da Fraternidade
Telef. 9550502 — Fax 9551378 — Telemóvel 0931523563
2685 S. JOÃO DA TALHA

VINHO DE FIGUEIRÓ PREMIADO PELO INSTITUTO DO VINHO

Está provado que se podem fabricar vinhos da melhor qualidade neste Figueiró dos ditos...

A prova foi agora dada pelo senhor Victor Jorge Camoezas, ao propor a concurso do Instituto do Vinho e da Vinha o precioso "nectar" fabricado na sua propriedade, aqui mesmo dentro da vila, tendo recebido um honroso 2º prémio, relativo aos melhores tintos de 1992, relegando para terceiros lugares as Adegas Cooperativas de Tavira, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Dois Portos, Portalegre; SOVIBOR de Borba, José Bento da Silva Freitas, Palmela; Portucel, Palmela e Companhia Agrícola do Sanguinhal, Cadaval.

Será importante chamar aqui a atenção dos vitivinicultores de Figueiró dos Vinhos para esta realidade; Pode fabricar-se aqui vinho do melhor que se produz no País, se os agricultores quiserem sacrificar a quantidade à qualidade. Temos terrenos excepcionais virados a nascente e sul. É pena que uma ideia lançada recentemente pelo vitivinicultor senhor Manuel Dias para criação em Figueiró de uma Adega Cooperativa, não tenha tido até agora a receptividade que merece.

Victor Camoezas recebe o seu prémio entregue pelo Presidente do I.V.V. em sessão realizada no dia 20 de Setembro na sala do Leão, no Castelo de S. Jorge

VIDA DO JORNAL

Recebemopara paga-mento de assinaturas e obras da Paróquia as seguintes importâncias, que agradecemos:

50.000$00 — Engº Alexandre Calheiros Ferreira — Lisboa

2.500$00 — Major Ramiro Conceição Antunes — Costa da Caparica

2.200$00 — Bernardino Silva Baião — Foz de Alge

2.000$00 — Fernando Conceição Mendes — U.S.A.

1.500$00 — Custódio Mendes Silva Soares — Coimbra.

1.000$00 — Manuel Lopes Bruno — Lisboa; Manuel Rosa Martins — Lisboa; José Luis Maria Oliveira — Cascais; José Alpoim Oliveira Portela — Amadora; José Simões Santos — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Alina Portela Henriques — França; D. Stella Viegas Louro Dias Alves.

900$00 — Ilídio Antunes Silva — Aguda.

850$00 — Manuel Silva Simões Ribeira — Seixal; Amândio Silva Abreu.

750$00 — D. Maria Dores Paiva — Figueiró dos Vinhos; Manuel Santos — Campelo; D. Maria Isabel Silva Pimenta — Almeirim; José Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Emília Paixão Castela — Lisboa; José Conceição Mendes — Campelo; D. Nazaré Rosa Marques — U.S.A; D. Aura Costa Simões — Campelo; António Almeida Henriques Costa — Zereiro; Manuel Silva Abreu — Cacém; Carlos Simões Casaca — Amadora; Aníbal Conceição João — Lavandeira; D. Maria Amélia Ladeira Medeiros — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Fernanda Graça Martins — Torres Vedras; Henrique Antunes Lopes — Douro; Fernando Costa Silveiro — Figueiró dos Vinhos; Fernando Ferreira Medeiros — Luxemburgo; Isidro Conceição Simões — Figueiró dos Vinhos; Abílio Simões Rodrigues — Campelo.

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA CONFECÇÕES GERRY WEBER EM 5 DE DEZEMBRO

Figueiró dos Vinhos vai receber como prenda de Natal um valioso presente, constituído por um espaço industrial que a curto prazo dará trabalho a 250 operárias, na sua grande maioria costureiras e alguns empregados nas várias secções e entre eles técnicos altamente especializados.

A inauguração que se realiza a 5 de Dezembro próximo já vai funcionar com elevado número de empregadas que fizeram os seus cursos recebendo salários.

É de realçar o apoio que esta importante iniciativa recebeu da Câmara Municipal e Centro de Emprego e Formação Profissional. Também para que esta unidade industrial fosse implantada no nosso concelho, muito contribuiram o senhor Fick e senhor Manuel José Tomás, representantes da grande fábrica Alemã.

Do acontecimento que terá sessão solene, daremos notícia de pormenor no próximo jornal.

A CAPELA DO BAIRRÃO

Na RÁDIO RENASCENÇA, LDA.
EMISSORA CATÓLICA PORTUGUESA

No dia 5 de Novembro, pelas 19 horas, foi lida integralmente e comentada pelo Dr. Raul Feio a notícia que aqui publicámos sob o título "A Capela do Bairrão Merece Mais", assinada por F.S.Pires.

A transcrição foi acompanhada de judiciosos comentários.

À R. R e ao Dr. Raul Feio, os nossos agradecimentos.

NOTÍCIAS DO COMÉRCIO LOCAL

A CANTAREIRA

Vai abrir brevemente na rua Dr. José Martinho Simões, junto à Fábrica de Pão de Ló, um estabelecimento diferente de tudo aquilo que já existe.

A firma adopta o nome de A CANTAREIRA — Comércio de Utilidades Domésticas, Limitada. Um dos Gerentes, é professor do Ensino Secundário, e podemos afirmar que tem muito talento para a pintura de Arte. Trata-se do nosso conterrâneo senhor António Ferreira Dias, que já tem exposto quadros seus com muito e merecido êxito. Desejamos-lhe felicidades no seu comércio.

LOJA SINGER

A firma local FERNANDES & CAETANO, LIMITADA, proprietária do Pronto a Vestir TOP MODA, adquiriu ao senhor António da Silva Miranda a Loja Singer, que além de electrodomésticos, é agente do GALPgás, Petrogal e Tabaqueira , etc.

Desejamos-lhes prosperidades.

Ao senhor António Miranda, um barcelense, que se radicou na nossa terra onde casou e se estabeleceu, probo e activo comerciante, como ainda está muito novo para se reformar, fazemos votos para que noutro qualquer ramo de comércio ou indústria empregue as suas excepcionais capacidades, contribuindo assim para o necessário desenvolvimento de que Figueiró tanto precisa.

FESTIVAL EQUESTRE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tendo como principais objectivos a promoção da Equitação e a divulgação do concelho nas vertentes turísticas, recreativa e desportiva, uma Comissão supervisionada pelo médico, Dr. Jorge da Silva Pereira, organiza nas imediações do Parque Industrial, no dia 21 de Novembro, o I Festival Equestre de Figueiró dos Vinhos, que pela afluência de público e qualidade dos concorrentes poderá contribuir para que o salutar desporto vingue entre nós e traga até Figueiró consagrados entusiastas da arte de montar, aliciando sobretudo a juventude.

Poderá lançaras bases para a criação de um Centro Hípico em Figueiró dos Vinhos que dará vida, movimento e alegria às belezas naturais deste rincão que apaixonou artistas.

A Câmara dá a sua colaboração ao Festival.

QUADRA NATALÍCIA

A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à iluminação das ruas centrais da Vila por ocasião das festividades natalícias, e autorizar a abertura do comércio no período de 13 de Dezembro a 8 de Janeiro em horário especial.

BAIRRO PRÉ-FABRICADO

A Câmara tomou uma deliberação genérica que possibilitará aos proprietários de casas do Bairro Pré-Fabricado, que o requeiram, adquirir, a preço simbólico faixas de terreno às habitações para sua protecção e beneficiação.

GERRY WEBER
Portugal, Confecções, Lda.

Somos uma empresa alemã, sediada em Figueiró dos Vinhos, que se dedica à confecção de senhora (produção própria de calças e blazers), procura, para entrada imediata:

CHEFE DE LINHA — CONFECÇÃO
(M/F) Ref.ª GW 02/93

TÉCNICO DE CORTE
(M/F) Ref.ª GW 03/93

COSTUREIRAS
Ref.ª GW 04/93

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

— Experiência profissional no sector da confecção;

— Domínio da língua alemã (não é obrigatório).

Oferecemos condições de remuneração de acordo com a experiência profissional. Solicitamos o envio da candidatura da respectiva referência com indicação do nº de telefone para:

Apartado 22
3260 Figueiró dos Vinhos

Reportagem de Victor Correia

A CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS HOMENAGEOU A SUA BENEMÉRITA DONA ROMANA

Reportagem de Victor Correia

No dia 23 de Outubro, na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa, foi prestada grandiosa homenagem a uma Senhora que tem sido grande benemérita desta Instituição Regionalista, a Dª ROMANA MARIA DA CONCEIÇÃO, aqui tratada por nós, commuito afecto, por Dona Romana.

A homenageada Dª Romana Simões, a direita do casal Drª Ondina Oliveira e marido Dr. Jorge Fernandez Oliveira, presenças distintas e sempre desejadas na Casa da Comarca.

A mesa de honra estava constituída pelas seguintes individualidades:

Senhor Silva Santos, Presidente da Junta de Freguesia dos Anjos; Um Vogal da mesma Junta; Engº Mário Coelho Fernandes; Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande; A homenageada Dª Romana Simões; Drª Ondina de Oliveira, Advogada, natural de Alge; seu filho Dr. Rui Jorge Oliveira Presidente da Colectividade, e seu Vice-Presidente, Senhor Fernando Henriques Coelho. Pela minha parte, na qualidade de sócio e secretário da Direcção, direi BEM HAJA Dª Romana, fazendo minhas as palavras proferidas pelos oradores da sessão.

O Dr. Rui Miguel Alves Oliveira, disse: "Estamos hoje aqui para homenagear a nossa grande amiga, a nossa sócia benemérita, Senhora D. Romana Maria da Conceição Simões. É sócia desta instituição há cerca de 12 anos, e pelo tanto que nos tem ajudado, apesar de não ser da nossa Comarca, é para nós uma figura ilustre e de muito mérito, quase poderiamos dizer protectora desta Casa.

Entendemos que Regionalismo é também divulgar e prestar homenagens aqueles que se identificam com a nossa Comarca, e a Senhora D. Romana, é sem dúvida, um exemplo flagrante. Ela é um modelo de solidariedade. E o carinho da Solidariedade, deveria ser sempre um eixo orientador desta Casa.

Proposemo-nos, no princípio do ano homenagear a senhora Dª. Romana. Aqui estamos hoje, entusiasmados e felizes.

Contamos bem merecer, ainda no âmbito da solidariedade, aqui deixamos mais uma vez um pedido de apoio aos nossos sócios e amigos e em especial às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da nossa Comarca, para que possamos concretizar os nossos objectivos.

Por sua vez, o Engº Mário Coelho Fernandes, dirigindo-se à homenageada, disse: "Caríssima Homenageada, senhora D. Romana. Estamos aqui hoje para prestar uma homenagem. Aliás, homenagem à senhora D. Romana, que apesar de não ser uma pessoa da nossa Comarca, nutre bem o carinho por esta Casa. Eu que o diga, porque de há quatro anos a ésta parte que venho participando nos almoços, nas reuniões, nos magustos, etc., tem sido a realidade perante a casa, inclusíve em Figueiró dos Vinhos há quatro anos atrás, quando esta Casa da Comarca promoveu um almoço no Restaurante Panorama, lá estava presente a senhora D. Romana. Sempre que me tenho deslocado aqui para reuniões encontro a figura da D. Romana. Não há dúvida nenhuma que é uma mulher extraordinária. Ela merece esta homenagem que todos nós aqui lhe estamos a prestar."

Na nossa qualidade de correspondente do "Jornal de Figueiró dos Vinhos", solicitámos algumas palavras à homenageada.

J.F. — Srª D. Romana: O que pensa desta homenagem que lhe foi prestada?

D.R. — Achei uma beleza. Foi uma festa muito bonita e preferia a qualquer outra ou a um bom passeio a qualquer lado.

J.F. — Como é que se proporcionou a sua entrada na Casa da Comarca?

D.R.— Eu moro aqui perto, um dia ao passar por aqui, ouvi música e como vinha com uma pequena mais nova que eu, e disse-lhe: Olha, o que é que achas, - ali há música, mas eu tenho vergonha de lá ir, e diz a pequena: Eu vou lá ver. E viemos ver. Viemos por acaso e continuámos a vir. Depois rifavam umas garrafas e outros objectos no palco e eu cobria sempre as ofertas. Comecei assim, e em determinada altura proposeram-me para sócia e já lá vão 12 anos que aqui estou.

J. F.— Tem dado por bem empregue o tempo que tem passado aqui?

D.R. — Sim tenho, tenho aqui tido muitas alegrias e esta gente, todos, todos os da casa, me dispensam muito carinho.

J.F. — A D. Romana quer enviar uma mensagem aos figueiroenses?

D.R. — Sim. Desejo, à Direcção e a todos os Figueiroenses. Desejo-lhes as maiores felicidades, com muita saúde, junto dos seus familiares e com muitos anos de vida.

Cerca de 60 pessoas participaram nesta justa homenagem a uma grande regionalista.

V. Correia

ATIMPRE

Associação dos Trabalhadores de Imprensa

Em conformidade com o parecer da Comissão Instaladora da ATIMPRE, tido no decorrer da Reunião relizada em 22 de Outubro, foi convocada para o dia 20 de Novembro, sábado, às 20, 30 horas, no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola de Pombal, uma Assembleia Geral com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação da Associação.
2. Discussão e Votação dos Estatutos e do Regulamento Interno.
3. Eleição dos primeiros Corpos Sociais da Associação.

Todos os colegas que por qualquer motivo não te-nham estado nas reuniões anteriores, mas possam estar interessados neste Projecto, deverão estar presentes nesta reunião, solicitando a sua presença nesta Assembleia Geral e se o desejarem, aderirem e increverem-se como sócios.

SUPER PROMOÇÃO DE NATAL

COMPUTADORES ZENITH

486 SX 25 — 4Mb. RAM — DISCO 170 Mb = Monitor 14" POLICROMÁTICO 300.000$00 IVA INC.

486 DX 33 — 4 Mb RAM — Disco 170 Mb — Monitor 14" — POLICROMÁTICO 340.000$00 IVA INC.

OFERECEMOS: — MS DOSG — WINDOWS 3.1 — PARADOX FOR WINDOWS — QUATRO PROFOR WINDOWS

BELSIL, LDA — Rua Dr. António José de Almæida Nº 53 — Figueiró dos Vinhos — Telef. 036 — 53067

FILIPE MOREIRA

ADVOGADO

R. Teófilo Braga, Nº 5 – Telef. 52493

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO

ÓPTICA

Prata, Ouro, Relógios, Jóias

UM COLOSSAL SORTIDO EM TAÇAS • TROFÉUS e MEDALHAS PARA TODO O TIPO DE DESPORTOS

Preços de promoção
Gravações gratuitas

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

AGORA TAMBÉM EM CASTANHEIRA DE PÊRA COM EXCELENTE ESPLANADA
Av. de S. Domingos
(Junto a Rotunda)

Agradecemos a Sua Visita

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A SUA ASSINATURA DO "JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

AGORA TAMBÉM PODE SER PAGA NA AGÊNCIA DE SEGUROS

DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 1
à Praça do Município
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAPATARIA

SIMÕES & SIMÕES, LIMITADA

EX.MOS CLIENTES E AMIGOS
TEMOS AO VOSSO DISPÔR
Completo Sortido de Calçado para homem, senhora e criança

Av. Padre Diogo de Vasconcelos, 1
(Frente ao Posto de Turismo Figueiró dos Vinhos)

FLORICULTURA

ROSAS
CRAVOS
ESPARGOS
GLADÍOLOS
COROAS
RAMOS
PALMAS, ETC.

COUVES
FLOR
LOMBARDA
TRONCHA
BRÓCULOS
TOMATES
CENOURAS
ALFACES

ESTUFAS JULIVIC

HORTICULTURA

TELEFONES 036 - 53142 e 53366

MARCO PORTELA DA LAVANDEIRA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLUBE DE VÍDEO *CARDOSO*

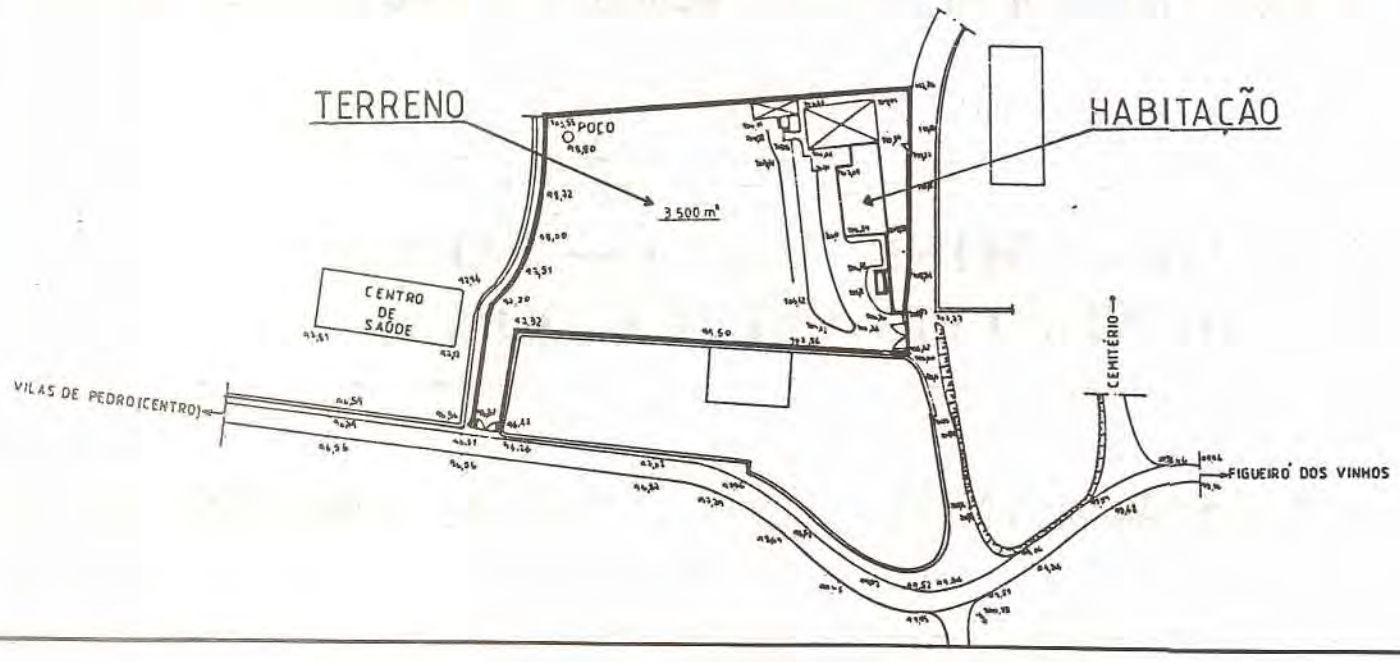
• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 ***3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS***

VENDE-SE



PROPRIEDADE COM CASA DE HABITAÇÃO E GARAGEM EM VILAS DE PEDRO

CONTACTAR:
LOCAL
OU
TELEF. 049 - 65357

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório no Livro de Notas para Escrituras diversas número 44-B de folhas 112 verso a folhas 113 verso se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje na qual FRANCISCO SERRA ROSA e mulher AURORA JOSEFA DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, onde residem em Covais e ela desta freguesia e concelho, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos dezasseis prédios dos que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que faz parte integrante da presente escritura e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, apanhando a azeitona das oliveiras, colhendo as uvas das videiras, roçando o mato, colhendo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, habitando a casa de habitação, fazendo nela todas as obras de conservação, recolhendo as alfaias agrícolas na casa de arrecadação, extraindo dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para o efeito de os registarem a seu favor na respectiva Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL EM QUE SÃO JUSTIFICANTES FRANCISCO SERRA ROSA E MULHER AURORA, JOSEFA DOS SANTOS, CASADOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO GERAL DE BENS, NATURAIS ELE DA FREGUESIA DA GRAÇA, CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE, ONDE RESIDEM NO LUGAR DE COVAIS, E ELA DESTA FREGUESIA E CONCELHO.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

UM

Eucaliptal e pinhal com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Castanheira, que confronta de norte com José da Conceição Ferreira, sul com Manuel da Silva Pereira, nascente com Álvaro da Conceição Costa e outros e poente com herdeiros de Augusto Lopes Mercês, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.685, com o valor patrimonial de cinco mil cento e dezanove escudos.

DOIS

Centeio e pastagem com seis oliveiras, duas tanchas, uma fruteira, quatro videiras em cordão e mato, com a área de setecentos e quinze metros quadrados, sito em Lavandeira, que confronta de norte com o rego da água, sul com o caminho, nascente com José Dias de Carvalho e poente com António Dores Graça inscrito na matriz sob o artigo 11.811, em nome do Justificante marido, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e um escudos.

TRÊS

Vinha com dez oliveiras e três fruteiras, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito no Vale de Joanas, que confronta de norte e sul com João dos Santos, nascente com Maria da Conceição Craveiro e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 14.281, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e quarenta e seis escudos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 18 de Outubro de 1993.

O Ajudante
(Constantino Agria Batista)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que neste Cartório no Livro de Notas para escrituras diversas número 29-C de folhas 69 verso a folhas 71 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, na qual JOSÉ DA PIEDADE MATIAS JORGE e mulher EUGÉNIA RODRIGUES JORGE DA PIEDADE, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Aguda deste concelho e ela da freguesia de Campelo também deste concelho e residentes no lugar de Colmeal, desta freguesia e concelho, declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda:

UM: — Pinhal e cultura com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito na Coelheira, que confronta do norte e poente com Ramiro dos Santos Luís, nascente com Manuel Luís e sul com a barroca, inscrito na matriz sob o artigo **10.914** com o valor patrimonial e atribuido de quinhentos e dez escudos.

DOIS: — Mato com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito ao Fundo do Souto que confronta do norte com a barroca, nascente e poente com Manuel Luís e sul com o valado, inscrito na matriz sob o artigo **11.085**com o valor patrimonial e atribuido de cinquenta e quatro escudos.

TRÊS: — Mato com a área de seiscentos metros quadrados, sita em Fundo do Souto, que confronta do norte e poente com Manuel Luís, nascente com herdeiros de José Matias e outros, sul com a serventia inscrito na matriz sob o artigo **11.088**com o valor patrimonial e atribuido de oitenta e um escudos.

Que todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste Concelho.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando mato, cultivando o terreno de cultura praticando todos estes actos em cada um dos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 24 de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que neste Cartório no Livro de Notas para escrituras diversas número 44-B de folhas 107 verso a folhas 109 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, COM DATA DE HOJE NA QUAL AURINDO HENRIQUES RODRIGUES e mulher MARIA DE JESUS RODRIGUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho onde residem no lugar de Póvoa, DECLARAM

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Campelo:

Terra de cultura com seis oliveiras com a área de noventa e cinco metros quadrados, sita em Lomba, que confronta de norte com José Lopes Vinhas, nascente com Manuel Rodrigues dos Santos, sul com o caminho e poente com Etelvina da Conceição Rodrigues, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **6.810**, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e nove escudos, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente e com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, apanhando a azeitona extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovarem pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 14 de Outubro de 1993.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

JOÃO MARTINS & FILHOS, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDROGÃO GRANDE

Nº de Matrícula 00087 Nº de identif. de P. Colectiva 502 588 110
Nº de Inscrição 02 Nº e data de Apresentação Ap. 03/120797

Certifico que foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe tendo os artigos 1º, 3º e 4º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma **"JOÃO MARTINS & FILHOS, LIMITADA"** e tem a sua sede na zona Industrial de Pedrógão Grande, lote número doze, freguesia e concelho de Pedrogão Grande.

O artigo quarto do pacto social passa a ter a seguinte redacção;

TERCEIRO

O capital social é de dez milhões de escudos integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de cinco quotas cada uma no valor nominal de dois milhões de escudos, pertencendo uma ao sócio João da Silva Martins, uma ao sócio Albano Manuel Soares Martins, uma ao sócio António Manuel Soares Martins, uma ao sócio Pedro Miguel Soares Martins e uma ao sócio Paulo Alexandre Soares Martins.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele é atribuida aos sócios **João da Silva Martins**, António Manuel Soares Martins e Pedro Miguel Soares Martins, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura do sócio gerente João da Silva Martins ou as assinaturas conjuntas dos sócios gerentes António Manuel Soares Martins e Pedro Miguel Soares Martins, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os Manuel Soares Martins e Pedro Miguel Soares Martins, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrogão Grande, 15 de Novembro de 1993.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico, para efeitos de publicação que neste Cartório no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 44-B, de folhas 109 verso a folhas 111 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje na qual Etelvina da CONCEIÇÃO RODRIGUES, viúva, natural da freguesia de Campelo, deste concelho onde reside no lugar de Póvoa, DECLARA:

Que é com exclusão de outrém dona e legítima possuidora do prédio seguinte sito na freguesia de Campelo:

Cultura com cinco oliveiras com a área de cento e quarenta metros quadrados, sito em Lomba, que confronta de norte e nascente com Aurindo Henriques Rodrigues, sul com o caminho e poente com Maximino Carregoso Lameiras, inscrito na matriz em nome da Justificante sob o artigo **6.811**, com o valor patrimonial de trezentos e setenta e seis escudos, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade dela justificante por o haver possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem que quer seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, apanhando a azeitona, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitada está ela justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 14 de Outubro de 1993.

A Notária
(Marta Maria Ferreira AgriaForte)

S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CÓDIGO Nº 444 — TELEFONES 036 - 52594 (Sec.) 525 94
RUA MADRE DE DEUS 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Vai a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos admitir em regime de **Contrato do trabalho a termo certo 2 ESCRITURÁRIOS DACTILÓGRAFOS.**

Os contratos a celebrar nos termos do disposto nos Artºs 18º e seguintes do Dec-Lei nº 427/89, de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral dos contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes no citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e **vigoram até 31 de Agosto de 1994.**

Funções a desempenhar: — as correspondentes às da respectiva categoria na função pública, nomeadamente actividades relacionadas com o expediente, arquivo, procedimentos administrativos, pessoal, dactilografia, tratamento de informação, etc.

Horário: — 35 horas semanais, conforme o horário normal da função pública.

Remuneração:— a correspondente ao índice 115 do regime geral — 52700$00.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de Impresso próprio que será fornecido aos interessados nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino, **entre 18 e 25 de Novembro de 1993**; durante as horas normais de expediente.

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1993.

O DIRECTOR EXECUTIVO
(PQND Carlos Artur da Silva Gonçalves)

NOTA: 1- As declarações de serviço prestado em entidades particulares terão de ser confirmadas pelo **Centro de Segurança Social ou Repartição de Finanças.**

2. Em anexo, indicam-se os critérios de selecção, cabendo ao grupo seleccionador decidir sobre quaisquer situações especiais, atribuindo-lhe a correspondente classificação.

3. A selecção será feita de acordo com as condições previstas em Anexo e ainda entrevista a prova prática de dactilografia.

ANEXO

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

A selecção dos candidatos às vagas postas a concurso pelo presente Aviso obedecem aos seguintes critérios:

1. Qualificação e experiência profissional— 40 pontos.

2. Habilitações literárias—40 pontos.

2. Área de residência — 20 pontos.

1. Sem experiência 0 Pontos.

Com experiência fora do serviço para que concorre, entidade particular 10 Pontos; Com experiência fora do serviço em entidade pública 20 Pontos; Com experiência no mesmo serviço em entidade particular 30 Pontos; Com experiência no mesmo serviço em entidade pública 40 Pontos.

NOTA : É possível haver uma valorização de 5 pontos à experiência profissional reconhecida (Ex: prestada na própria Escola)

2.2º Ano — Ciclo Preparatório ou Escolaridade Obrigatória 10 Pontos; 9º ano — Curso Unificado 20 Pontos; 11º Ano — Ensino Secundário 30 Pontos; 12º Ano ou superior 40 Pontos.

3. Residente fora do Distrito 0 Pontos; Residente no Distrito, fora do Concelho 10 Pontos; Residente no Concelho 20 Pontos.

NOTA 2. As falsas declarações serão punidas com exclusão do concurso.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1993

O DIRECTOR EXECUTIVO
Assinatura Ilegível

SECRETARIA NOTARIAL DE COIMBRA
SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 19 do mês corrente, exarada a fls. 45 do livro de notas para escrituras diversas número 138 —E deste cartório, a cargo do notário Lic. Avelino Augusto da Silva, a senhora: **D. MARIA DA ENCARNAÇÃO MARTINHO SIMÕES**, a qual também usa o nome de **MARIA DA ENCARNAÇÃO**, solteira de maior idade, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e residente no lugar de Trespostos, da mesma freguesia de Campelo, a CF nº 167 881 876, disse que:

é dona e legítima possuidora, com exclusão de óutrem, dos seguintes bens, todos situados no concelho de Figueiró dos Vinhos:

Freguesia de Campelo

Nº 1

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados, em Vale do Salgueiro, a confrontar do norte com José dos Santos, do nascente com limites de Campelo, do sul com Manuel Simões Branco e do poente com Barroca, inscrito na matriz sob o artigo nº 5149, com o valor patrimonial de dois mil cento e setenta e um escudos.

Nº 2

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil setecentos e quinze metros quadrados em Vale do Salgueiro, a confrontar do norte com Cipriano do Nascimento Pinto, do nascente com limite de Campelo, do sul com Cipriano do Nascimento Pinto e do Poente com Barroca, inscrito na matriz sob o artigo nº 5159, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e quarenta e dois escudos.

Nº 3

Prédio rústico composto de terreno de Pinhal e mato, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, em Vale da Cruz, a confrontar do norte com Isidro Domingos Conceição, do nascente com Manuel Lourenço, bem como do sul, e do poente com Alfredo Domingos Mariano, inscrito na matriz sob o artigo nº 5176, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e sete escudos.

Nº 4

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados em Vale da Cruz, a confrontar do norte com caminho antigo, do nascente e sul com Manuel dos Santos e do poente com Manuel Simões Branco, inscrito na matriz sob o artigo nº 5179, com o valor patrimonial de dois mil cento e noventa e oito escudos.

Nº 5

Prédio rústico composto de terreno de pinhal, mato e eucaliptal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, em Vale da Cruz, a confrontar do norte com Alfredo Mariano, do nascente e sul com José dos Santos e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo nº 5194, com o valor patrimonial de dois mil trezentos e cinquenta e nove escudos.

Nº 6

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e sete metros quadrados, nos Covões, a confrontar do norte com estrada, do nascente com Isidro Domingos Conceição, do sul com Mário Martins e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo nº 5208, com o valor patrimonial de mil trezentos e quarenta escudos.

Nº 7

Prédio rústico composto de terreno de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de mil duzentos e dez metros quadrados, no Alto da Cruz, a confrontar do norte com barroca, do nascente comm Manuel dos Santos, do sul com Ermelinda dos Santos e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo nº 5229, com o valor patrimonial de mil trezentos e catorze escudos.

Nº 8

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil oitocentos e sessenta metros quadrados no Curralinho, a confrontar do norte com Maria de Jesus dos Santos Lopes, do nascente com Viso, do sul com Alfredo Domingos Mariano e do poente com Estrada de Alge, inscrito na matriz sob o artigo nº 5242, com o valor patrimonial de dois mil seiscentos e oitenta escudos.

Nº 9

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil setecentos e vinte e seis metros quadrados, na Várzea, a confrontar do norte com caminho, do nascente com estrada de Alge, do sul com Álvaro Mendes e do poente com Manuel Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo nº 5398, com o valor patrimonial de dois mil e seiscentos escudos.

Nº 10

Prédio rústico composto de terra de cultura com duas tanchas, uma fruteira, pinhal e mato, com a área de mil e oitenta metros quadrados, na Foz, a confrontar do norte com Manuel dos Santos, do nascente com Olinda dos Santos Paiva, do sul com José dos Santos e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5440, com o valor patrimonial de mil trezentos e quarenta escudos.

Nº 11

Prédio rústico de terra de cultura com uma tancha, com área de cinquenta e dois metros quadrados, na Serrada do Açude, a confrontar do norte com Olinda dos Santos Pereira, do nascente com Rego de água, do Sul com António Simões e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5444, com o valor patrimonial de cento e trinta e quatro escudos.

Nº 12

Prédio rústico composto de terra de cultura com uma tancha, com a área de noventa e cinco metros quadrados, na Serrada do Açude, a confrontar do norte com José dos Santos, do nascente com Rego de água, do sul com António Simões e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5454, com o valor patrimonial de cento e oitenta e oito escudos.

Nº 13

UMA SEXTA PARTE, INDIVISA, de um prédio rústico composto de terra de cultura, no Serrado do Açude, que no seu todo tem a área de oitenta e cinco metros quadrados e que também no seu todo confronta do norte com João Simões Júnior, do nascente com Joaquim Pais, do sul com José dos Santos e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5456, com o valor patrimonial, correspondente à fracção,de trezentos e quarenta e nove escudos.

Nº 14

DUAS SEXTAS PARTES, INDIVISAS, de prédio rústico composto de terra de cultura, no Serrado do Açude, que no seu todo tem a área de cento e quarenta e quatro metros quadrados e que também no seu todo confronta do norte com António Simões, do nascente com rego de água, do sul com Manuel Lourenço e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5459, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, de cento e sete escudos.

Nº 15

METADE, INDIVISA, de um prédio rústico composto de terra de cultura, no Serrado do Açude, que no seu todo tem a área de trezentos e quarenta e cinco metros quadrados, e que também no seu todo confronta do norte com Maria de Lurdes Martins, do nascente com Rego de água, do sul com Ponte e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5464, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, do seiscentos e noventa e sete escudos.

Nº 16

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil duzentos e dez metros quadrados, na Ladeira, a confrontar do norte com Barroca, do nascente com Manuel Simões Branco, do sul com caminho antigo e do poente com José dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo nº 5515, com o valor patrimonial de mil e noventa e nove escudos.

Nº 17

Prédio rústico composto de terreno de Pousio com trinta e duas oliveiras, com a área de novecentos e setenta e cinco metros quadrados, na Ladeira, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Aurora Martins, do sul com Rego de Água e do poente com Isilda dos Santos Martins, inscrito na matriz sob o artigo nº 5530 com o valor patrimonial de três mil novecentos e sessenta e sete escudos.

Nº18

Prédio rústico composto de terra de pousio com quatro oliveiras, com a área de cento e setenta metros quadrados, na Ladeira, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com rego de Água e do poente com José dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo nº 5535, com o valor patrimonial de seiscentos e quarenta e quatro escudos.

Nº 19

UMA TERÇA PARTE, INDIVISA, de um prédio rústico composto de terra de cultura, na Chã, que no seu todo tem a área de cento e setenta metros quadrados e que também no seu todo confronta do norte com Rego de água, do nascente com Mário Martins, do sul com ribeiro e do poente com José Mendes, inscrito na matriz sob o artigo nº 5539, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, de duzentos e quarenta e um escudos.

Nº 20

Prédio rústico composto de terra de cultura, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, na Chã, a confrontar do norte com Rego de água, do nascente com Olinda dos Santos Pereira, do sul com ribeiro e do poente com Mário Simões Pereira, do sul com ribeiro e do poente com Mário Simões Pereira, inscrito na matriz sob o artigo nº 5546, com o valor patrimonial de mil cento e vinte e seis escudos.

Nº 21

Prédio rústico composto de terra de cultura, com a área de cento e trinta metros quadrados, na Chã, a confrontar do norte com Rego de água, do nascente com António Simões, do sul com ribeiro e do poente com Manuel Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo nº5561, com o valor patrimonial de quinhentos e trinta e seis escudos.

Nº 22

Prédio rústico composto de terra de cultura, com a área de cento e quarenta metros quadrados, na Chã, a confrontar do norte com Rego de água, do nascente com Ermelinda dos Santos, do sul com ribeiro e do poente com Mário Martins, inscrito na matriz sob o artigo nº 5567, com o valor patrimonial de quinhentos e sessenta e três escudos.

Nº 23

Prédio rústico composto de terra de cultura, pinhal e mato, com a área de mil e setenta metros quadrados, na Chã, a confrontar do norte com Manuel dos Santos e outros, do nascente e sul com José dos Santos, e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5569, com o valor patrimonial de mil quinhentos e um escudos.

Nº 24

METADE, INDIVISA, de um prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato e terreno rochoso, com a área de mil e trinta e cinco metros quadrados, na Costa do Canto, a confrontar do norte com caminho antigo, do nascente com Alfredo Domingos Mariano, do sul com caminho e do poente com Albino da Piedade Santos, inscrito na matriz sob o artigo nº 5573, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, de duzentos e sessenta e oito escudos.

Nº 25

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil e cinquenta metros quadrados, na Costa do Canto, a confrontar do norte com José dos Santos, do nascente com estrada Velha, do sul com Olinda dos Santos Pereira e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5585, com o valor patrimonial de mil novecentos e três escudos.

Nº 26

Prédio rústico composto de terreno de pousio com uma tancha, com a área de trinta e dois metros quadrados, na Horta, a confrontar do norte com Alfredo Domingos Mariano, do nascente com caminho, do sul com António Simões e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo nº 5633, com o valor patrimonial de oitenta e um escudos.

Nº 27

Prédio rústico composto de terreno de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de três mil trezentos e cinquenta metros quadrados, nas Várzeas, a confrontar do norte com António Simões, do nascente com ribeiro, do sul com Mário Martins e outro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo nº 10029, com o valor patrimonial de quatro mil cento e um escudos.

Nº 28

Prédio rústico composto de terra de cultura e pousio com seis oliveiras, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, nas Várzeas, a confrontar do norte com Maria José dos Santos, do nascente com ribeiro, do sul com Maria de Lurdes Martins e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo nº 10065, com o valor patrimonial de mil cento e cinquenta e três escudos.

Nº 29

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de oito mil metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte com António Simões, do nascente com Manuel Simões Branco, do sul com a Junta de Freguesia e do poente com Estrada de Peralcovo, inscrito na matriz sob o artigo nº 10086, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e setenta e oito escudos.

Nº 30

Prédio rústico composto de terreno de eucaliptal, mato e cultura, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte com António Fernandes, do nascente com António Simões Ribeiro, bem como do sul, e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo nº 10094, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e cinco escudos.

Nº 31

Prédio rústico composto de terra de cultura e mato, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte com Joaquim Pais, do nascente com Ribeiro, do sul com Alzira Maria Coelho Morais e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo nº 10100, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e cinco escudos.

Nº 32

Prédio rústico composto de terra de cultura e pousio, com a área de quinhentos metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte e sul com Joaquim Pais, do nascente com ribeiro e do poente com Olinda dos Santos Pereira, inscrito na matriz sob o artigo nº 10102, com o valor patrimonial de quatrocentos e cinquenta e seis escudos.

Nº 33

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte e nascente com António Simões, do sul com José dos Santos e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo nº 10113, com o valor patrimonial de seiscentos e dezassete escudos.

Nº 34

Prédio rústico composto de terreno de Eucaliptal, com a área de setecentos metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte com António Simões, do nascente e poente com caminho e do sul com Olinda dos Santos Pereira, inscrito na matriz sob o artigo nº 10122, com o valor patrimonial de mil e setenta e dois escudos.

Nº35

Prédio rústico composto de terreno de eucaliptal, com área de oitocentos e sessenta metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar do norte com Mário Martins, do nascente com João da Costa Simões, do sul com caminho e do poente com Mário Martins e outro, inscrito na matriz sob o artigo nº 10132, com o valor patrimonial de mil trezentos e quarenta escudos.

Nº 36

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados, em Vale da Videira, a confrontar de norte com Manuel Simões Branco, do nascente com Barroca, do sul com Aurora dos Santos Martins e do poente com Estrada de Peralcovo, inscrito na matriz sob o artigo nº 10149, com o valor patrimonial de oitocentos e quatro escudos.

Nº 37

Prédio rústico composto de Terreno a mato no sítio de três castanheiros caducos, com a área de novecentos metros quadrados, em Vale Peralcovo, a confrontar do norte com ribeiro, do nascente com Martinho Simões, do sul com Manuel Duarte e do poente com Bernardino Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo nº10207, com o valor patrimonial de cento e sessenta e um escudos.

Nº 38

Prédio rústico composto de Terrra de Cultura com quarenta videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de dezasseis mil seiscentos e quarenta metros quadrados, em Vale Peralcovo, a confrontar do norte com limites de Ponte Fundeira, do nascente com Porfirio Alves Coelho, do sul com ribeiro e do poente com António Freire de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo nº 10212, com o valor patrimonial de dezasseis mil duzentos e sessenta e oito escudos.

Nº 39

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, na Costa do Val do Boi, a confrontar do norte com Manuel Lourenço, do nascente com estrada, e do sul e poente com Álvaro Mendes, inscrito na matriz sob o artigo nº 11148, com o valor patrimonial de mil e noventa e nove escudos.

Nº 40

Prédio rústico composto de terreno de mato, com área de mil e oitocentos metros quadrados, na Costa do Val do Boi a confrontar do norte com álvaro Mendes, do nascente com Olinda dos Santos, do sul com Manuel Lourenço e do poente com limites de Campelo, inscrito na matriz sob o artigo nº11150, com o valor patrimonial de trezentos e vinte e dois escudos.

Nº 41

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, na Costa do Val do Boi, a confrontar do norte com José dos Santos, do nascente com Junta de Freguesia, do sul com António Simões e do poente com limites de Campelo, inscrito na matriz sob o artigo nº 11178, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e sete escudos.

Nº 42

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil duzentos e sessenta metros quadrados, na Costa do Val do Boi, a confrontar do norte com José Alves João, do nascente com estrada, e do sul e poente com limites, de Campelo inscrito na matriz sob o artigo nº 11189, com o valor patrimonial de três mil quinhentos e sessenta e cinco escudos.

FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº 43

Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil e cinquenta metros quadrados, na Costa do Val do Boi, a confrontar do norte com Manuel Felicidade dos Santos, do nascente com Junta de Freguesia, do sul com Manuel dos Santos e do poente com limites de Campelo, inscrito na matriz sob o artigo nº 11172, com o valor patrimonial de dois mil seiscentos e cinquenta e quatro escudos.

Que nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e todos os indicados bens se encontram inscritos na respectiva matriz em nome da justificante.

Que atribui aos mesmos bens, para efeitos desta escritura, o seu referido valor patrimonial, no total de OITENTA MIL OITOCENTOS E QUARENTA E DOIS ESCUDOS.

Que adquiriu os citados bens por usucapião, e isto porque já os possui, em nome próprio, há mais de vinte anos, posse que sempre exerceu, desde o seu início, sem interrupção, à vista ou por forma a poder ser visto por toda a gente, sem a menor oposição ou intromissã de quem quer que fosse e que se traduziu na prática constante e ostensiva de todos os actos materiais, sem excepção alguma, correspondentes ao exercício do pleno direito de propriedade, sendo por isso posse pública, pacífica e contínua.

Que dado o modo de aquisição dos citados bens, não tem a justificante possibilidades de poder comprovar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Coimbra, 20 de Outubro de 1993.

A ESCRITURÁRIA — SUPERIOR:
Assinatura llegível

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que neste Cartório no Livro de Notas para escrituras diversas número 29-c, de folhas 122 a folhas 123 verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual CARLOS DE JESUS SIMÕES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO GRAÇA, casados sob o regime de comunhão geral de bens naturais da freguesia de Arega, deste concelho e residentes no lugar de Casalinho da mesma freguesia, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega:

Pinhal e mato com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Cova dos Pinheiros, que confronta de norte com a estrada, sul com o caminho, nascente com Domingos Teixeira e poente com José da Silva Junior e outro, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 5.876, com o valor patrimonial de cinco mil oitocentos e noventa e seis escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante maisde vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando mato, plantando e cortando árvores, extraindo a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 25 de Outubro de 1993.

O Ajudante;

(Constantino Agria Batista)

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
SISTEMA INTEGRADO
UMA RAIZ NO PAÍS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L.

Sede: Rua Major Neutel de Abreu — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS telefs. (036) 52564/52857 — FAX 53263 Agências: CABAÇOS (Alvaiázere) — Telef. (036) 36412 — Fax 36315 PEDROGÃO GRANDE — Telef. (036) 46328 — FAX 46210

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No cumprimento do Artº. 24º dos Estatutos, convoco todos os associados desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, CRL., para uma Assemleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 29 de Dezembro de 1993, pelas 20 horas, nas instalações da Caixa, sitas na Rua Major Neutel de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 1994;

II — Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiveram presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
(Manuel Henriques Coelho)

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — *Fábrica do pão de ló*
(036) 52129

RAÇÕES SOJAGADO
RACÕES SOJAGADO
RACÕES SOJAGADO
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDA
TELEFONES
Res. 52676 ESTABELECIMENTO 53431 Res. 53107
FIGUEIRO DOS VINHOS
TELEF. 52676

de: João Paulo Rocha Almeida
Telef. 036-52332
Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
AGRADECEMOS ...Pré-Mamã
A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
— DE —
Jorge M. A. Silva
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos, Vitrines, Etc. Etc.
em Alumínio, Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio Litoral do Centro
97.5 Mhz/FMs
A Rádio da Música Portuguesa
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Praça da República, nº 3 - 1º
Secretaria — Telef. 52536
Fax 52639
Estúdio — Telef. 52382

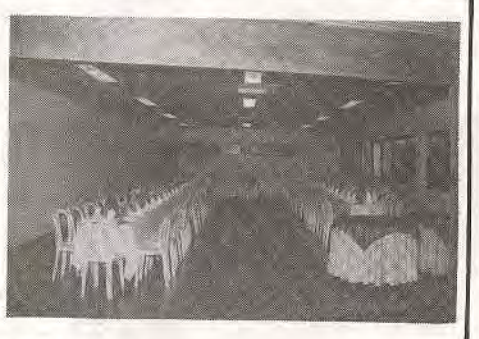
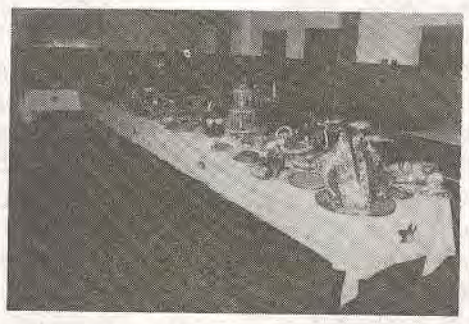
CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

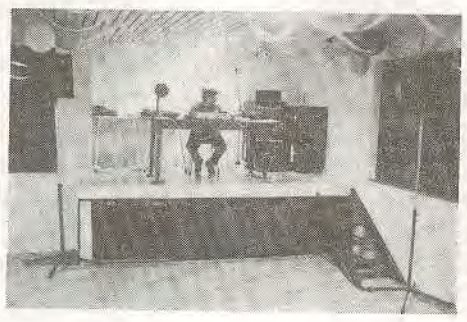
DE *TOMÁS F. S. GRANADA*
ATOALHADOS • CAMISARIA
LINGERIE
QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
Pequena indústria de fazer balaustres de cimento com emitações de mármores e outros.
Informa: Em Maçãs de D. Maria — Alvaiázere — **Virgílio da Conceição Lopes.**

DONA BRITES
Atelier de Confecções e Artigos para o Lar, Lda.
Confecção e montagem de:
Edredons, Camilhas, Almofadas e Cortinados
VITRAIS ✧ ABAT-JOURS ✧ PÁLAS DE CANDEEIROS
Restauro de peças antigas
Decoração da habitação e diversos
Medidas e orçamentos (vai-se a casa)
RUA FONTE DE GUIMARÃES (D. SANCHO I), Nº 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. (036) 53169

RESTAURANTE
PANORAMA

Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 — Figueiró dos Vinhos
Telefones: 036 - 52115 • 036 - 52260
Fax: 036 - 52887

** SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO*
** CASAMENTOS*
** BAPTIZADOS*
** EXCURSÕES*
** CONVÍVIOS*
** CONGRESSOS*
** EXPOSIÇÕES*
** ANIMAÇÃO EM FINS-DE-SEMANA*


** QUATRO SALAS INDEPENDENTES*
** DUAS COZINHAS*
** CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS*
** AR CONDICIONADO TOTAL*
** EQUIPAMENTO DE SOM PROFISSIONAL*
A UNIDADE HOTELEIRA COM MAIOR CAPACIDADE NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

SOMOS UMA DAS COMPONENTES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PINGO DOCE
PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHÕES DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 53456 — À PRAÇA DE TAXIS (Nº 2)

COMPUTADORES • IMPRESSORAS
TELEMÓVEIS • TELEBIP'S • TELEFAX'S
CONSUMÍVEIS • EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO
BELSIL
Comércio de Equipamentos, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
APARTADO 36
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO PORTO DOURO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
VENDE-SE CASA
Com garagem, arrecadações, terreno de cultivo e árvores de fruto. Água de pé.
Contactar no local Álvaro Simões Domingos (filha Hermínia Alves Domingos)

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

16 de Outubro — Ana Filipa Dias dos Santos, filha de Luís Filipe Pessoa dos Santos e de D. Ana Mafalda de Oliveira Leite Dias dos Santos, residentes em Alverca.

Foram padrinhos: Paulo José Carrilho Dias e D. Maria Manuela Correia Caldeira Dias.

31 de Outubro — Ana Rita Rodrigues Baptista, filha de Constantino Agria Baptista e de D. Conceição Rosa Rodrigues Baptista, residentes no Zereiro.

Foram padrinhos: José Aníbal Avelar Santos e Alexandra Cláudia Conceição Silva.

Parabéns!

ÓBITOS:

No dia 24 de Outubro — Emília Quaresma Herdade, de 71 anos, viúva de Augusto da Conceição Baptista, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

No dia 26 de Outubro — Vasco João Ladeira, de 66 Anos, casado com D. Leonete da Silva Ribeiro Ladeira, residente em Lisboa.

No dia 29 de Outubro — João da Conceição Firmino, de 62 anos, casado com D. Ilda da Conceição Simões, residente no Vale do Rio.

No dia 3 de Novembro — Jaime Rosa Arinto, de 70 anos, viúvo de Maria Graciosa Simões Rijo, residente em Figueiró dos Vinhos.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos a suas famílias.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO DOURO REÚNE A POPULAÇÃO EM FESTA

O Presidente da Câmara no uso da palavra

A inauguração do abastecimento de água com torneiras a jorrar o precioso líquido dentro de casa, foi motivo de festa para os habitantes do lugar do DOURO, uma das povoações mais populosas da periferia da vila, onde quase todos são primos e primas, muitos regressados das antigas colónias.

No dia 14 do mês corrente, pouco passava das 16 horas quando a presença das autoridades autárquicas foi assinalada com foguetes.

O senhor Presidente da Câmara vinha acompanhado do Presidente da Assembleia Municipal e Presidente Substituto. Já ali se encontravam além do Presidente da Assembleia de Freguesia, o Secretário e o Tesoureiro da Junta.

A população ofereceu aos seus convidados um lauto banquete em que a quantidade e a qualidade estiveram de braço dado.

Em nome da população agradecida falou o empresário Juvenal Alves Domingos, que em palavras ponderadas e bem sentidas, agradeceu às Autarquias o importante melhoramento, sem esquecer a história de outro ainda recente que foi o alargamento da estrada.

O secretário da Junta, Fernando Batista, reivindicou a sua ascendência daquela povoação onde viveu parte da sua infância e congratulou-se com o melhoramento.

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara, agradeceu a recepção que lhe foi feita, e não se quis deter muito sobre o valor da obra inaugurada por, segundo disse, não pretender aproveitar aquele acto oficial, para aquilo que se poderia considerar um acto de propaganda, falando antes das necessidades do lugar, nomeadamente no calcetamento de algumas ruas.

Todos os oradores falaram de improviso e as suas palavras foram entrecortadas por calorosos aplausos da população do lugar que ali acorreu na quase totalidade.

OBRAS DE AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS SECUNDÁRIA E PREPARATÓRIA

No dia 24 de Novembro desloca-se a Figueiró dos Vinhos a Directora Regional de Educação do Centro a convite da Câmara Municipal, para presidir à inauguração da ampliação e beneficiações efectuadas nas Escolas Secundária e Preparatória.

É reconhecida a importância destas obras, não só no interesse do nosso concelho, mas também dos concelhos limítrofes.

POSITIVOS E NEGATIVOS

EU CRÍTICO ME CONFESSO...

Quis a actual Direcção do Centro Cultural, em entrevista a um colega nosso, ofender os críticos à sua actuação naquela respeitável Casa de Malhoa.

A entrevista foi colectiva, facto que não nos permite saber quem pretendeu ofender com prosa irresponsável, dizendo que "os críticos não têm condições de avaliação quando não aparecem, privilegiando o nectar que nas pipas os turvam, a uma exposição de arte". Este epíteto de bêbedos não atinge os figueiroenses, porque não os ofende quem quer.

Fazendo um pouco de história do Centro Cultural, diremos que a sua fundação se deve a personalidades, representantes dignos do meio cultural figueiroense, credores do maior respeito, na sua maioria ainda sócios, que acorreram sempre às actividades culturais ali promovidas, mais concretamente às exposições.

Estamos a referir-nos ao tempo de gestões anteriores por onde passaram pessoas da maior credibilidade, até que culminaram com a Direcção activa, culta e inteligente presidida por José Fidalgo. Mais uma vez damos razão ao velho ditado, — "atrás de mim virá..."

Foi uma associação criada com muito amor à causa do desenvolvimento cultural da nossa terra. Para nós que acompanhámos a evolução dos acontecimentos a par e passo, dando-lhe a cobertura jornalística, julgamos que é da mais elementar justiça realçar aqui e agora o trabalho perseverante e profícuo do então Presidente da Câmara Simões de Abreu, junto da Secretaria da Cultura para compra do imóvel, e na instalação de uma Associação com personalidade jurídica, que pudesse movimentar o dinheiro oferecido pelo Estado.

Eu, agora, também farei coro com os críticos, e estou muito bem acompanhado por pessoas que o(s) Insultador(es) nunca terão visto junto das pipas que ao que parece bem conhece(m).

Para justificar a minha crítica referirei apenas dois factos:

Ao pretender mostrar a Casa de Malhoa a um Grupo Cultural que nos visitava, um director passeava-se na respeitável Casa, de tronco nu e calções, facto que deu origem a comentários irónicos dos ilustres visitantes. Temos que concordar que a indumentária era pelo menos rídicula e desrespeitosa para o local.

Noutra altura convidaram-me em cima da hora marcada para fazer a cobertura jornalística da abertura de uma exposição. Cheguei a tempo. Passada que era meia hora sem que alguém me recebesse (eu era a única pessoa presente), fui averiguar a razão da insólita situação e fui informado que se aguardava determinada pessoa. Apesar de tudo dei a notícia da exposição que não sei se teve inauguração.

Julgo que não são necessários mais argumentos para justificar o título deste comentário.

Eu crítico me confesso.

ESTACIONAMENTOS

Há vários tipos de estacionamento de veículos na via pública: o normal, que é permitido, que não infrige as regras do trânsito, o transgressivo, o selvagem, etc. Com pesar nosso, constatamos a toda a hora, nesta nossa vila que desejaríamos ver ordenada, uma falta de respeito por os direitos dos outros. É o estacionamento encima das passadeiras dos peões, a tapar portas de habitações e de garagens, e ultimamente até a vedar a entrada dos transportes colectivos nas novas instalações, desrespeitando um sinal de proibição, que nem é de estacionamento proibido, mas sim de PARAGEM PROIBIDA.

Não haverá possibilidade de se organizar uma fiscalização mais eficiente contra este estacionamento a que se pode chamar, no mínimo, anárquico?

Já que falámos em trânsito, julgamos pertinente fazer um reparo à câmara Municipal, sem pretensões descabidas.

Consideramos apenas de mera sugestão:

Como todos sabem, a artéria de maior movimento na vila é a rua Dr. Manuel Simões Barreiros. Para atenuar os engarrafamentos de trânsito no local estava ali proibido o estacionamento das 8 às 20 horas para não perturbar o trânsito, e de noite só do lado norte da via.

Com a mudança da Rodoviária para outro local, a proibição mantém-se apenas do lado norte. À primeira vista parece que tudo está certo mas não. É que sendo a zona essencialmente comercial, justifica-se que o estacionamento não seja permanente, mas antes condicionado a períodos de tempo a determinar, para que mais pessoas tenham lugar enquanto fazem as suas compras ou utilizem serviços, tais como os dos correios, telefones, banco, farmácia, cafés, visto que de tudo isto existe nesta zona.

Efeessepê

ASSIM VAI A (des)EDUCAÇÃO!

Chegou-nos há dias às mãos uma AGENDA usada nos Cursos de Extensão Educativa, edição do Ministério da Educação, que começa assim a sua introdução:

"Quando esta agenda lhe chegar às mãos, saiba que a fizemos a pensar em si... Somos a Direcção-Geral de Extensão Educativa (DGEE), do Ministério da Educação".

Fomo-la folheando com interesse até ao último texto que tem por título NOMES DOS MESES. Começamos a ler com curiosidade e chegamos a MAIO. E aí pasmamos! Lê-se na parte final: — "Antigamente, as pessoas costumavam sair para o campo para celebrar a chegada da Primavera. A Igreja Católica apropriou-se desta tradição e associou o Dia da Espiga à festa da Assunção de Nossa Senhora".

Será que nesta Direcção-Geral não se consegue distinguir Ascensão (subir pelo próprio poder) e Assunção (ser assumido para o alto)?

Em Maio, 40 dias depois da Páscoa, celebra-se a Ascensão de Jesus Cristo. A Assunção de Nossa Senhora, desde que a Festa existe, sempre foi celebrada em 15 de Agosto.

Quanto à tradição do Dia da Espiga, diz a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira: "Tradicionalmente, neste dia, e em várias localidades, colhe-se a espiga de trigo, o que talvez tenha origem no antigo uso litúrgico de se fazer, na festa da Ascensão, a bênção dos primeiros frutos".

Pequenos pormenores que revelam a ignorância religiosa dos responsáveis pela Educação.